O BATE BARBAS

WASHINGTON — O Bonifacio pensa que elle é que é o barbado.

AS CRIANÇAS E OS DENTES. ERRO CRASSO DE MUITAS MÂES

Muitas mães descuidam-se da limpeza diaria dos dentes dos filhos, na falsa supposição de que não vale a pena tratar dos dentes de leite, porque elles têm de cahir para serem substituidos pelos definitivos. E' erro crasso. Da conservação dos primeiros dentes depende a boa disposição e resistencia da segunda dentição. As mães devem, pois, escovar os dentes das creanças, todas as noites, antes de irem ellas para cama, e os que se apresentarem cariados deverão ser obturados. Para a limpeza dos dentes nada melhor do que escova, agua e sabão dentifricio; para sua perfeita desinfecção, entretanto, nada melhor e mais agradavel do que as soluções feitas com o Ortizon Bayer, que são excellentes para evitar muitas infecções da bocca e da garganta. As creanças que escovam os dentes todas as noites, antes de deitar-se, sobretudo as que bochecham com a solução de Ortizon Bayer, nunca soffrem de dôr de dentes e apresentam 99 probabilidades em 100 de evitar as caries e as infecções, cuja porta de entrada é, geralmente, a bocca.

Donas de casa

Não ha dona de casa no nosso paiz que não saiba improvizar remedios e curativos nos casos de necessidade. Todas ellas preparam, com desembaraço, um chá de herva cidreira ou de herva dôce, como manipulam uma cataplasma de farinha de linhaça. Ha, porém, remedios indispensaveis em todos os lares e que se não improvisam, como, por exemplo, a Fricção Bayer de Espirosal. Eis porque não se comprehende mãe de familia previdente sem este medicamento em casa. Elle atalha as dôres rheumaticas com presteza, sem o inconveniente de apresentar cheiro forte e desagradavel ou de sujar a roupa, como acontece com as fricções communmente usadas para esse fim.

Qualquer dona de casa, com esse remedio, que se emprega sob a fórma de fricção, está armada para resolver os casos frequentes de nevralgias, lumbago, dôr de ouvidos e, sobretudo, dôres rheumaticas, isto é, de todos esses pequenos males que, embora banaes, são penosos e muitas vezes, cacetes.

O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48$000; 6 mezes, 25$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85$000; 6 mezes, 45$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio.
Telephones: Gerencia: Central, 0518. Escriptorio: Central, 1037. Redacção: 1017. Officinas: Villa, 6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

DA TERRA DE ANHANGUERA

A decadencia dos democraticos paulistas — A ultima "camouflage"

Para "O Malho", por JORGE SANTOS.

O Partido Democratico, de S. Paulo, nasceu ha poucos annos, com probabilidades de crescer e de affirmar-se.

Não chegaria nunca, está claro, a soprepujar o adversario, cujas raizes são solidas e profundas; mas poderia fazer sua vida elegendo, para cada legislatura, dois ou tres de seus membros. Os democraticos, porém, foram de uma inhabilidade tão grande que depressa se desmoralizaram. Cahiram logo no conceito do publico, contribuindo muito para que tal succedesse os discursos quixotescos de alguns de seus representantes na Camara Estadoal, dentre os quaes destacam-se, pelo ridiculo, o coronel Zoroastro da Gouvêa e o Dr. Antonio Feliciano.

Ainda, quando vivo o eminente conselheiro Antonio Prado, o P. D., mais ou menos, se aguentava, vivendo á sombra do prestigio do saudoso estadista.

A esse tempo, os "meninos prodigios", que até hoje não sabem o que querem, nem a quantas andam receiavam que o velho paulista lhes puxasse as orelhas e, embora não se cansassem de fazer tolices, nos momentos mais graves appellavam, hesitantes, para o conselho do illustre ancião.

Depois que o velho brasileiro morreu, a situação do Partido Democratico peiorou. O enthusiasmo que elle conseguira inspirar nos espiritos ingenuos esfriou á proporção que esfriava o corpo inerme do conselheiro.

E baixou, no mesmo sarcophago, á terra.

Os democraticos, verdadeiramente, nunca se souberam impôr á admiração do povo, cuja boa fé elles exploravam e continuam explorando, sem, ao menos, o fazerem intelligentemente. Não houve uma só campanha bem orientada que tivesse bases solidas ou que se assetasse em razões seguras.

De tudo quanto praticavam transpareciam a má fé e o despeito.

Um dia, irreflectidamente, ousaram pedir a intervenção federal para S. Paulo. Cuidaram que iam causar successo, mas dessa feita, como de outras, o trunfo sahiu-lhes ás avessas. Desconceituaram-se por completo.

Os paulistas repeliram a affronta, indignados com justa razão, com os insensatos insultadores de sua tradicional altivez. Dahi para cá, foram cahindo, cahindo, como um balão desarvorado, sacudindo, para um lado, jogado para á direita e para esquerda, tonto na quéda. Ninguem mais os toma a serio.

Seus ataques são a esmo, suas incoherencias são flagrantes, suas contradições são sem conta.

Possuem, em S. Paulo mesmo, um jornal que, segundo declaração dos proprios chefes, nem sempre exprime o pensamento do partido. Não existe, pois, na decadente grey, noção de responsabilidade. Quando as attitudes do jornal que elles consideram orgão de suas aspirações, não causam escandalo e não irritam a opinião publica, ellas representam o modo de pensar do partido; em caso contrario, não. Os democraticos criaram, assim, uma ethica toda especial, só por elles mesmos comprehendida.

Ainda agora se obesrva um facto curiosissimo. Os democraticos, não conseguindo verem acceita sua adhesão pelos republicanos, que os repudiam, decidiram-se, abandonando mais uma vez os principios a que falsamente se apegavam, e foram engrossar as filheiras anemicas dos "liberaes". E elles, que queriam tudo reformar e que combatiam todos os governos — sabiam de seus escrupulos e foram a Bello Horizonte pela mão tremula de um ephebo de costelettas, pedir a bençam ao presidente mineiro a cuja falsidade adheriram cheios de volupia. Por sua vez, na Camara Federal, o Sr. Morato, com aquelle seu todo de defunto evadido da Consolação, e um dos maiores do grupo, determinou, sem disfarces, o caminho a seguir pelo partido. Francamente pela candidatura do lamentavel trahidor dos pampas.

No emtanto, annuncia-se para o dia 31 a realização de um Congresso do Partido, obedecendo, os trabalhos, á seguinte ordem:

a) discussão da attitude a ser assumida pelo Partido, no pleito para a succcessão presidencial;

b) votação;

c) "encerramento do Congresso".

Não ha nada mais comico. Para que irão elles discutir a attitude a assumir no caso da succcessão, se essa attitude já de ha muito tempo foi definida? E' uma "camouflage" revoltante, é verdade; mas comprehensivel partindo de gente useira e veseira em mystificação.

PHOSPHOROS

PREFIRAM

as marcas

SOL e IPYRANGA

em caixinhas
e em carteirinhas

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.

...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar.

MUDARAM-SE OS ESCRIPTORIOS DO "O MALHO"

Os escriptorios da Sociedade Anonyma "O Malho" mudaram-se para a TRAVESSA DO OUVIDOR, 21, onde serão recebidas, com a attenção de sempre, as ordens de seus annunciantes, agentes e leitores.

As officinas, porém, como a Redacção das diversas revistas desta Empresa, continuam no edificio proprio da Rua Visconde de Itaúna, 419, onde sempre estiveram.

CONSULTORIO MEDICO

UM DESESPERADO (Fortaleza, Ceará) — Comquanto não me seja possivel julgar definitivamente o seu caso, desejo saber se ha esclerose dos testiculos ou consequencias de bleno antiga? Aconselho injecções sub-cutaneas diarias de *Sôro lipotrophico Masculino* e, ás refeições, dois comprimidos de *Yohydrol* Riedel. Applicações de electricidade medica (diathermia).

INFELIZ (Bahia) — Aconselho int. a seguinte formula: Bi-iodeto de mercurio, 15 centgrs.; Iodeto de potassio, 10 grs.; Ext. fluido de caroba e Ext. fluido de japecanga, ãa; Ext. fluido de salsaparrilha e Ext. fluido de sucupira branca, 20 c. c.; Glycerina, 40 grs. Para tomar uma colher de chá ás refeições. Injecções intra-musculares de Muthiol.

A's creanças dar ás refeições uma colher de chá de *Hermegon*.

X. X. Y. (Rio) — A frieza intima não existe propriamente. Ha, ás vezes, falta de excitação ou placa anesthesica de fundo hysterico.

Praticar o acto antes ou depois das regras, com excitação prolongada.

Injecções sub-cutaneas diarias de *Sôro lipotrophico* Feminino e, ás refeições dois comprimidos de Yohydrol Riedel.

MLLE. LYDIA (São Paulo)—Acredito no que me diz. A sabedoria do amor é quasi sempre espontanea...

L. MORAES (São Paulo) — Sim, a fraqueza genital é perfeitamente curavel. A sua é de fundo psychico (desvio da imaginação). Pratique a auto-suggestão consciente, repetindo para si mesmo todas as manhãs: estou bem, sinto-me perfeitamente bem.

O sub-consciente saberá completar a obra da cura.

A NEVES (Nictheroy) — Recommendo-lhe int.: Magnesia fluida, 1 vidro; Urotropina, ãa; Citrato de sodio, 2 grs. Tint. de badiana, 4 c. c.

Para tomar um calice de 3 em 3 horas

Como tonico do systema nervoso tomar o alimento Promonta e injecções Inter

MME L. B. (Rio) — Parece-me tratar-se de uma Salpingo-ovarite pelas noticias de sua carta.

Aconselho a operação.

JULIO S. B. (São Paulo) — A correcção orthopedica é impossivel no seu caso. Tirar uma radiographia para vêr se é aconselhavel a operação cirurgica.

GAUCHO (Porto Alegre) — Aconselho int.: Ext. de viscum album, 10 centgs.; Ext. de meimendro, 5 centgrs.; Ext. de cannabis indica, 5 centgrs.

Para 1 pilula. M. n. 12. Tome 2 por dia.

Injecções intra-musculares de Iodan.

M. L. (Rio) — Só com exame. Venha á consulta.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Consultorio: Avenida Rio Branco, 143, 2º andar — Rio de Janeiro — A's 2 horas. Tel C. 2637 — Caixa Postal 2316. (*Imprensa Medica*)

SABONETE TABARRA

A Perfumaria Tabarra, do Sr. Octacilio Fialho, que tem sua fabrica, em edificio proprio, na rua Piauhy, 93, no Engenho de Dentro, distinguiu-nos com algumas caixas do seu finissimo *Sabonete Tabarra*, feito á base de benjoim e cujo perfume é dos mais deliciosos.

O *Sabonete Tabarra*, além de um precioso artigo d "toilette", recommenda-se ainda pelas suas qualidades medicinaes, sendo de surprehendentes resultados para os recem-nascidos como para adultos de cutis delicada.

A Saude Publica, approvando-o e licenceando-o sob o n. 2.810, indicou-o para darthros, empingens, brotoejas, assaduras, etc.

Trata-se, como se vê, de um producto de dupla vantagem, por ser, a um tempo, artigo de "toilette" e medicamento. E foi isto considerando que o Instituto Agricola Brasileiro lhe conferiu o Grande Diploma de Honra.

30 dias de experiencia

Si o leitor, durante os proximos trinta dias, saborear QUAKER OATS, ao menos uma vez por dia, sentir-se-á com maior disposição para o trabalho, mais forte e mais energico.

É que QUAKER OATS se compõe de oito elementos mineraes que concorrem extraordinariamente para o desenvolvimento e conservação do organismo. Além disso, QUAKER OATS é rico de carbohydratos e de proteina, substancias que desenvolvem a energia e o systema muscular. Contém vitaminas em grande quantidade, de sorte a auxiliar a digestão e tornar superfluo o uso de laxantes.

De delicioso sabor, QUAKER OATS é insubstituivel, devendo constituir a alimentação predilecta das creanças e dos adultos, dos convalescentes, dos intellectuaes, de todos, emfim.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Quaker Oats

5070

Restitue as forças da juventude sem drogas

Um francez erudito descobriu um meio de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, apparelhos especiaes nem exercicios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já têm seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar desta invenção. Ella se pode applicar em casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não têm feito as drogas para uso interno, nem outras prescripções. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais importante do que conhecer este regenerador de forças. A edade não importa; o effeito é bom para os mais ou menos velhos, como para os jovens. Arranjos especiaes têm-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaesquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço á International Palmette Company, Depto D, 3104, Michigan Ave., Chicago; Illinois, E. U. A. Escreva-nos hoje sem demora, pedindo este methodo

Para todos... — O semanario mais apreciado na sociedade brasileira.

O Malho

CULTURA CAFEEIRA

A Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo fez imprimir em brochura artistica e bem illustrada, que está distribuindo, uma monographia do Sr. Rogerio de Camargo sobre a *Cultura do Café* (do eiramento permanente á producção de typos finos).

Trata-se de uma preciosa contribuição que valeria a pena ser conhecida por todos os cafécultores nacionaes. Prevenindo os interesses dos nossos leitores que não possam obter tão util trabalho, vamos aqui transcrever delle alguns trechos que nos parecem importantes, por versarem advertencias e suggestões sempre opportunas.

Considerando a situação actual da lavoura cafeeira entre nós, refere-se o autor da monographia, nos seguintes termos á imprevisão de alguns lavradores:

"Temos como attestado vivo da incuria e da imprevisão da lavoura cafeeira, o Estado do Rio, onde o café foi rei, e distribuiu, faustosamente, ás mancheias, pelos palacios de marmore que foram as fazendas de outr'ora, o ouro da sua realeza, em conforto, luxo e fastigio... E, hoje, o que resta do apogeu deste surto, são apenas as ruinas desses palacios, carcomidos pelo tempo e dominados pelo matto...

"O café, deslocado da terra fluminense, em consequencia da erosão e da lavagem dos sólos, pelas aguas pluviaes, dada a escassez do humus, que o lavrador não soube nem precaver nem remediar — passou para São Paulo, detendo-se, algum tempo, no valle do Parahyba, onde ainda se constatam algumas culturas dignas de melhores apreços, como esteio que foram desse outro surto revigorador, que ahi fizera a grandeza das cidades banhadas por esse rio."

E paginas adeante, indica pela seguinte maneira o remedio para os velhos cafezaes:

"Para o effeito da realização dos velhos cafezaes, nada mais prodigioso nem mais aconselhavel que a humificação dos sólos gastos.

"A propria adubação mineral não prescinde da sua ingressão ao sólo, porque, sem o necessario gasto de materia organica, esses fertilizantes não se apresentam capazes de produzir resultados compensadores.

"As investigações de todos os dias, nas estações experimentaes, estão a provar que os fertilizantes mineraes, conhecidos por *adubos chimicos*, integralizados em terras pobres e *lavadas*, não permittem por si uma producção regular e nem economica. Ao passo que o humus, pela sua funcção de dissociação das particulas terrosas, poderá despertar e levantar, em pouco tempo, tendo em vista o desenvolvimento da flora microbiana, a fertilidade de qualquer sólo empobrecido.

"Não queremos dizer com isto que a adubação mineral não apresente os seus beneficos effeitos. Apresenta-os e extraordinarios até. Todavia necessario se torna que o sólo esteja convenientemente humificado. Sem receios de engano, poderiamos affirmar que para a quasi totalidade dos nossos cafezaes depauperados, principalmente os das velhas zonas, acertará melhor quem, entre uma e outra das medidas a adoptar, ferir a pratica da humificação do sólo, em primeiro logar.

"Ademais, o humus, agindo chimicamente, absorve e fixa o azoto do ar, em beneficio da cultura, phenomeno este estudado por Berthelot e que se opera por meio de bacterias nitrificadoras especiaes. Na dissociação das particulas terrosas, o humus faz o papel de acidos fracos, atacando a cal, a alumina, o ferro, etc., para formar os diversos *humatos* conhecidos, e de que as plantas lançam mão para sua alimentação. E não só. A sua funcção especial, tendo em vista a composição das nossas terras, está em poder, pela sua lenta acidez, atacar os phosphatos de cal, solubilizando assim o acido phosphorico e o pondo á disposição das raizes. A sua fraca acidez permitte, de outra parte, o ataque aos feldsphatos, pondo em estado de assimilação a potassa, a soda e a cal.

"A decomposição lenta das materias organicas em face da sua morosa combustão (embora mais rapida nos climas quentes), determina o desprendimento do acido carbonico, o qual grande papel representa, quando levado pelas aguas de infiltração, para as transformações dos elementos mineraes, nas camadas mais profundas da terra.

"Além de tudo, com relação á retenção da humidade, o humus dá á terra um grande poder de absorpção de agua, o que é importante.

Graphico mostrando um cafezal enleirado permanentemente

"Quantos cafezaes estão, hoje, a soffrer a fome do humus, em terrenos *lavados* pelas enxurradas! E quantos outros, embora em terras novas, estão caminhando para as mesmas condições daquelles?!..."

lhas de canna, etc.; colloca-se em seguida os enxames e por cima mais uma camada leve de folhas seccas, onde se espalha um pouco de assucar ou fragmentos de canna e cobre-se com uma folha de zinco, ou um pedaço de taboa

Diversos formatos por que passa o cafeeiro, ao se deformar, em virtude dos máos tratos, vendo-se desde sua conformação natural, passando pelos formatos de "cone", "saia-balão" e ao de "repolho". e "guarda-sol".

ÉPOCA DE COMBATER AS FORMIGAS

Falando sobre os estragos das formigas na lavoura, aconselha o Dr. J. R. Monteiro da Silva:

"De Outubro a Março é a melhor época de remoção das formigas, justamente o tempo em que ellas adquirem o maximo de actividade e que se tornam mais insectivoras para alimentar os filhos e ter reserva para o inverno.

Então nos mezes de Outubro e Novembro, ellas fazem enxames e espalham as içás que vão pelo vôo formar novas colonias, em outros territorios.

O peor inimigo das cuyabanas é o fogo que as destróe por completo, pelo seu modo de vida na superficie do sólo.

Por isso deve-se prohibir terminantemente as queimadas nos pontos onde existirem.

Nos mezes de Abril até Agosto ellas trabalham pouco, entram em um estado de hibernação."

A localização das colonias — Chegando as formigas nos logares determinados para seu posto, torna-se preciso toda a habilidade para recebel-as.

Para isso fazem-se buracos de dois palmos de profundidade e tres de largura, cobrindo-se de folhas seccas, para evitar que a chuva inunde o pequeno buraco.

Por esse meio ellas não mudam e tratam de preparar o ninho para a producção.

Ao invés dellas gastarem longo tempo em procurar o seu esconderijo, já encontram preparadas as suas casas, onde se aboletam com prazer.

As suyabanas só começam a produzir resultado do 1° anno em deante, quando encontram condições favoraveis para o seu desenvolvimento; do contrario são precisos tres annos para limpar os campos.

E' um facto que precisa ser bem conhecido para não trazer desespero aos lavradores, que querem em poucos dias ficar sem as sauvas, o que é impossivel.

Começam, então, a desmoralizar as formigas e censurar os seus propagandistas.

E' necessario persistencia para se conseguir a sua acção destruidora.

Deve-se sempre procurar como localidade as varzeas enxutas ou nas encostas, perto de touceiras de canna.

Assim bem installadas elles começam a procrear e em pouco tempo, já no 5° mez, a sua acção insecticida se fez sentir nas proximidades dos esconderijos.

Os primeiros insectos devorados são os grillos e as formigas denominadas "lava-pés", os pequenos gafanhotos, etc.

Por isso, nos terrenos novos, onde abundam insectos, ellas demoram a perseguir as sauvas, emquanto não os devoram primeiro.

E' um facto mais que provado praticamente a qualidade insecticida das formigas cuyabanas, e a lavoura tem na sua propaganda e propagação a unica solução como um formicida vivo, que se compra uma vez só.

Uma colonia corresponde um sacco cheio de enxames."

Musicas e Discos

OUVERTURE

Brenno Moiseiwitsch é um dos pianistas mais renomados da actualidade universal.

Nascido em Odessa, na Russia, no dia 22 de Fevereiro de 1890, no mesmo dia em que Chopin nascia em Varsovia, na Polonia, esse artista aos 14 annos já surprehendia os grandes mestres do teclado perante os quaes os seus parentes faziam-n'o tocar.

Alumno, em Vienna, do famoso professor Leschtsky, que tambem foi mestre de Paderewsky e varias outras celebridades, Meiseiwitsch conseguiu rapidamente tornar-se um dos idolos do teclado mundial, especialisando-se na interpretação do seu companheiro em data de nascimento, Chopin, de cujas partituras é hoje considerado o mais perfeito traductor.

Realisando "tournées" por todas as grandes cidades do globo, esteve elle varias vezes na Australia, na China, na India, em toda a Europa e nos Estados Unidos, e já visitou, por mais de uma vez, esta parte do continente americano, fazendo-se ouvir na Argentina, no Chile, no Uruguay e no Brasil, nesta cidade e em S. Paulo.

Da sua ultima vez em que Brenno Moiseiwitsch aqui passou, teve occasião de ser ouvido em entrevista pelos nossos confrades da "Phono-Arte", a respeito do phonographo como expressão artistica e assim se externou elle, á primeira pergunta que foi feita:

— "O phonographo é o melhor meio de educação musical. Sou um dos mais fervorosos adeptos da introducção desses apparelhos nos Conservatorios de Musica, com condição do professor fazer "illustrar" as suas explicações de technica e interpretação, com audição de discos executados por artistas abalisados. Possuo discos, entre os quaes os gravados por mim mesmo, e comprehendo perfeitamente o extraordinario alcance desse optimo e pratico meio de ensino. O phonographo, com os seus recentes aperfeiçoamentos, é uma das maravilhas do nosso seculo.— "

Opinião assim autorisada vem destruir, por completo, os argumentos remanescentes que os inimigos da victrola ainda lançam para combater esses instrumentos, attribuindo-lhes o disvirtuamento das composições classicas, prejudicadas pela technica das gravações.

Mas Moiseiwitsch, nessa palestra, esclarece o seu juiz nesse particular.

E diz:

— "Um enregistramento, para mim, é motivo de preoccupação. O tempo, determinado mathematicamente, que eu tenho de levar numa execução, a espectativa formada pela espera da lampada vermelha que se illumina, dando o signal de começar, são pequenos factores que muito influem no gráo de nervosidade em que me encontro todas as vezes que gravo um disco. Em alguns casos, a difficuldade de execução numa gravação é, sem exaggero, dez mil vezes maior do que a mesma execução num concerto publico. Para exemplo, citarei um disco meu em que se encontra gravado o "Estudo em lá bemol", de Chopin, o qual exige uma nitidez extraordinaria no tocar para que possa ser gravado com perfeição. Um esforço de technica é, pois requisitado ao piano, obrigando-o a lançar mão de todos os seus recursos e de toda a sua virtuosidade, afim de que o seu disco não redunde num fracasso.— "

Vejam por ahi os adversarios do phonographo, e principalmente aquelles que se recusam a emprestar ao microphone virtudes artisticas, o quanto desarrazoadas são as suas allegações.

Dignem-se de pesar as palavras de Moiseiwitsch e fiquem certos de que é em vão que blasphemam contra as victrolas e contra os discos, cujo prestigio vae sendo cada vez maior e mais absorvente.

OS DISCOS DE MOISEIWITSCH

A maior parte dos discos gravados, até agora, por Brennno Moiseiwitsch, segundo relatou elle na palestra a que acima fizemos allusãop, pertence á "His Master's Voice", filial da "Victor" na Inglaterra. Os Estados Unidos, de onde vêm os discos que se vendem no nosso mercado, somente ha pouco tempo está importando as matrizes da sua filial de Londres, e, por isto ainda é pequeno o numero de discos desse artista que podemos escutar. São elles os seguintes:

1366 — "Playera" (Granados. e "Si oiseau j'étais" (Hendelt) — Solos de piano. Disco duplo de 25 centimetros.

6920 — "Scherzo" (Chopin, op. 1) — Em duar partes. Disco duplo de 30 cents.

6921 — "Improtú em lá bemol maior" (Chopin) e "Polonaise em si bemol maior" (Chopin) — Disco duplo de 30 cents.

9622 — "Estudos em mi bemol e dó sustenido" (Chopin) e "Estudos em fá maior e lá bemol" (Chopin) — Disco duplo de 30 cents.

AS MUSICAS EM VOGA

"Jeannine", a linda valsa do film "O Amor nunca morre", "Breakaway", fox de "Follies" e ainda os foxes de "Broadway Melody", são as musicas preferidas do momento. Os novos films falados em exhibição no "Palacio", no "Odeon" e no "Pathé Palace" nada trouxeram que se popularisasse com facililale e rapidez.

OFFERTAS

Da "Casa Carlos Wehrs" nos foram remettidos exemplares das ultimas edições por ali lançadas. São ellas: as emboladas pernambucanas de Luperce Miranda, o afamado bandolinista patricio, intituladas — "Cananéa" e "Ai! Maria" — e a valsa "Paixão de um trovador", musica de Pedro Cabral e letra de André Filho. Desta ultima composição tivemos opportunidade de ouvir a melodia simples e facil, mas delicada e suave, e tivemos opportunidade, tambem, de ouvirmos os versos que a acompanham e que em nada se destacam das banalidades costumeiras. O "poeta" só encontra rimas em "ão", como "violão", "illusão", "coração", "em vão", em "or", como "amor", "flor", "trovador", e em "ar", como "luar", "penar"", "amar", "cantar" e "suavisar". Isto não seria nada se a sua letra fosse um pouco menos corriqueira nas idéas, ou melhor, se tivesse idéas... Ahi vae ella, para que o publico veja se vale a pena adquirir a musica e o seu complemento poetico:

"A' luz do luar,
uma voz dolente,
soluça ao violão
a cantar tristemente..
Recordando em vão
um tristonho amor,
linda illusão
cheirando a flor.

Queixa-se do mundo
com grande paixão...
E num scismar profundo
fala ao meu coração
soluços de um trovador
meiga oração
no altar do amor.

2ª parte

Voz da illusão,
voz da saudade
e do amor...
Vem suavisar
meu coração
já tão cançado
de amar
Sempre a penar.
Não cantes mais,
com tanta magua
e paixão,
ao som do violão.
Ancia voraz
de um trovador
de um trovador
a cantar
na agonia do amor".

Nem a pontuação, com semelhante excesso de virgulas, é digna de elogios.

CORRESPONDENCIA

MIONE (?) — Os numeros dos discos são: 12.998, marca "Parlophon", e 10.499, marca "Odeon".

M. RUFINO (S. Paulo) — Aracy Côrtes é cantora exclusiva da "Casa Odeon" e "estrella" do "Theatro Recreio".

RÉO VAZ

O PARÁ E AS SUAS GRANDES RESERVAS DE MATERIAS PRIMAS

A conferencia pronunciada, na Associação Commercial, pelo Dr. Raymundo Pereira Brasil

Conforme estava annunciado, o Sr. Dr. Raymundo Pereira Brasil, delegado da Associação Commercial do Pará, realizou a sua primeira conferencia em São Paulo sob os auspicios da Associação Commercial desta capital.

Essa conferencia, marcada para as 20 horas e meia, obedeceu ao seguinte thema: "O Pará e as suas grandes reservas de materias primas, e S. Paulo Industrial."

Principiando a sua palestra, o Dr. Raymundo Pereira Brasil elucida desde logo: "A propaganda que nos impomos como um dever civico consiste em demonstrar ás classes commerciaes e industriaes de São Paulo., não as grandes riquezas nativas do Pará, porque todos vós sabeis das suas inesgotaveis reservas, mas baseado em algarismos insophismaveis, as que já estão exploradas e são consumidas nas suas pequenas industrias ali, exportando-se algumas para os mercados estrangeiros, e outras para os mercados internos do paiz.

A clareza da nossa exposição, pelas estatisticas não tem outro intuito que o de mostrar ao commercio e á industria paulista as vantagens reciprocas que advirão desse intercambio para os dois grandes Estados de São Paulo e Pará, para que São Paulo com o seu estupendo surto de progresso industrial e economico aproveite as materias primas do Pará que são exportadas na sua maioria para os portos estrangeiros, aliás com reaes desvantagens para o productor paraense".

Como se vê, o que o conferencista pretende é mostrar as vantagens de um intercambio commercial entre o seu Estado e São Paulo. E para conseguir isso passa a relatar o que o Pará está produzindo em materias primas. Em primero logar vêm as sementes oleaginosas:

"Em 1928 a safra attingiu a 15 milhões de kilos de sementes oleaginosas, sendo 14.200.000 kilos de sementes varias e 860.000 kilos de Ucuhuba, uma das mais ricas de oleo, e das mais necessarias ás industrias de sabonetes finos. O valor da Ucuhuba subiu de 300:000$000, e, das outras sementes de 3.300:000$000. Independemente das sementes oleaginosas já citadas, temos o azeite de andiroba, extrahido da semente deste fruto, cuja producção foi de 350.000 litros, exportando-se 55.000 litros, no valor de 70:000$000. Produzimos, mais 90:000 litros de copahyba, dos quaes exportámos 85.461 litros, no valor de 388:344$900. A arvore de Copahybeira, encontra-se em grande abundancia em qualquer dos rios do Pará, mas, não é ainda explorada scientificamente, e, não foi tomado, até agora o verdadeiro interesse que deveria despertar pelos que lidam naquellas paragens. Poderiamos, com uma larga exploração e com os mesmos exploradores actuaes, produzir milhões de litros.

Do azeite de Patauá, que é comestivel, rivalizando com o azeite de oliveira, produzimos 12.000 litros, consumidos dentro da capital paraense. A producção é mais volumosa, mas é consumida por todo o interior, sendo superior a uma totalidade de 20.000 litros. O seu custo é de 3$000 por litro. Não entram, tambem na estatisiica das sementes oleagnosas, os bagos de Cumarú, fornecedora de oleo finissimo e aromatico, numa proporção de 60 por cento, exportando no valor de 84:223$240, e cuja producção montou a 20.000 kilos. Tambem, com uma exploração bem cuidada, poderia ser elevada esta cifra, sem exaggero, ao duplo. O oleo de Prachy, o melhor lubrificante de machinas até hoje conhecido, não se explora commercialmente, o que poderia ser feito com reaes vantagens. Algumas localidades, no interior, extraem apenas para as susa industrias locaes. Do babassu', que está interessando grandemente os mercados estrangeiros, e cuja porcentagem de gordura attinge a 65 %, já extrahimos perto de 1.000.000 de kilos. O Tocantins, onde existem vastos palmeiraes de Babassu', máo grado as difficuldades de transporte, já produz para além de 600.000 kilos. Os grandes palmeiraes de Babassú, nos altos rios Tocantins, Xingú, Tapajós e seus affluentes, possuem reservas maiores, talvez, que as do Maranhão e Piauhy. A 537 kilometros rumo á Guyana Hollandeza, nossa limitrophe, entre terras do municipio de Obidos, á margem direita do Amazonas paraense, e os kilometros citados, o nosso notavel sertanista general Rondon, encontrou, nesse espaço de terras devolutas, grandes reservas de castanhaes, batataes, formidavel riqueza vegetal, fauna riquissima, e, na familia dos Palmaceas, riquezas incalculaveis."

Em seguida, refere-se á castanha do Pará, "producto que só a Amazonia possue, e ao Pará cabe a mais facil e a mais barata exploração do mesmo. Já tem alcançado, sem defesa de especie alguma, 160 mil réis por hectolitro de 50 kls., ou seja mais de 5$000 por kilo de castanha em cascas, que descascadas ficam reduzidas a 300,0, por conseguinte 15.000 kilogrammas de amendoas! Não poderia manter esse valor sempre, mas, vendido a 5$000 o kilo de amendoas, das castanhas do Pará, exploradas, subiria a cifras fantasticas."

O Dr. Raymundo Pereira Brasil passa, então, a referir-se á pesca. "A pesca, no Pará, industrializada como São Paulo vae fazel-a, teria pescados para o abastecimento de todo o paiz, auxiliando grandemente o custo da vida. Spix, estudando o Brasil, avaliou em 700 as suas familias ichytiologicas. Agassis, quarenta annos depois, só na Amazonia encontrava 2.000, numero duplo das existentes no Mediterraneo, e superior a todas as conhecidas no Atlantico."

Em seguida, depois se referir a varias qualidades de couros existentes naquelle Estado, — de veado, de porco e caitetú, de lontra, de onça e de gatos do matto — o conferencista passa a enumerar as madeiras do Pará, dscriminando-lhes o peso especifico, mostrando a applicação de cada uma. Depois, examina os recursos florestaes do Pará, "que occupam uma área de 81.450.507 hectares, constituindo, portanto, uma riqueza fabulosa, capaz, por si só, de operar o seu levantamento economico". E, depois de dizer que a producção paraense de borracha foi de 5.721.625 kilos em todos os typos, refere-se deste modo á producção agricola:

"*Producção agricola* — A nossa producção agricola é ainda incipiente mas, já a nossa producção, em 1928, foi a seguinte:

Feijão, 1.546.779 kilos; 4.000.0000 de kilos de milho; arroz, 11.000.000 de kilos; cacau, 2.300.000 kilos; farinha de mandioca, 8.000.000 de kilos; algodão em rama, 1.200.000 kilos. Peixe secco, varios, incluindo o Pirarucú, já citado, 5.000.000 de kilos.

Valor da exportação em 1928: — 54.905:090$100.

Valor da nossa importação em igual periodo: — 37.617:432$000.

Saldo para a nossa balança economica, 17.287:658$100.

Tudo isso devemos á estabilização do nosso cambio, que regularizou as nossas operações bancarias, antes cheias de especulações com a compra do nosso papel de exportação e taxas exaggeradissimas. O Estado está collocado em 8.º logar no volume da exportação."

Em seguida, o Dr. Raymundo Pereira Brasil fala do valor do movimento bancario do Pará em 1928, ao seu movimento fluvial, aos estabelecimentos ruraes, ao clima daquelle Estado, á sua salubridade, ás possibilidades da intensificação da sua economia, á colonização japoneza que ali se ensaia com se-

PELO CONSELHO

A maioria esteve, vae não vae, a desconjuntar-se.

Por emquanto parece que o perigo passou.

Mas se não foi agora, talvez seja em pouco.

Sempre lhe faltou cohesão entre seus membros.

Outrora a maioria do Conselho era de alguem, deste ou daquelle, mas sempre de um.

Hoje é de muitos.

Dahi a desaggregação que se vê entre os seus componentes.

Quem orienta o Conselho?

O Sr. Frontin?

Mas esse não tem mais de quatro lá dentro, se os tiver.

O Sr. Cesario de Mello?

Não passarão de cinco os com que poderá contar, e desses, o "leader", que é do Sr. Geremario Dantas, e o 1º Secretario que é tambem do Sr. Mario Piragibe.

Os manos Penidos?

O mano Jeronymo entrou com a bandeira desfraudada de um grupo que, se não fizesse a maioria, pesaria fortemente nas deliberações do Conselho; mas já enrolou o pendão, a espera do primeiro soldado desconhecido que queira formar nas hostes do seu commando.

O Bloco Operario e Camponez?

Esse apenas conta com os Srs. Octavio Brandão e Minervino de Oliveira.

O Sr. Mauricio é do general Prestes

O Sr. Leitão da Cunha, do "Partido Democratico".

Do Sr. Seabra, não se pode dizer que seja da Bahia, mas está na Bahia.

O Sr. Sampaio Corrêa, firme, firme, só conta com o Sr. Philadelpho de Almeida.

O Sr. Costa Pinto não é de ninguem

O Sr. Vieira de Moura é uma incognita.

Ainda ha com amigos lá dentro os Srs. Mario Piragibe, Azevedo Lima, Machado Coelho e Salles Filho.

Que poderá tocar a cada um destes. se até o Sr. Lage, que ainda não recebeu o baptismo das urnas eleitoraes, já tem no Conselho quem lhe siga a orientação, o Sr. Mêga?

Quem não tem ninguem comsigo é o Sr. Irineu; mas não seria a primeira vez que, vindo da Europa, chegasse, visse e vencesse.

De admirar, pois, não é que a maioria se desmantelasse mas que, constituida, assim, de elementos heterogeneos, se tivesse em equilibrio tanto tempo.

* * *

Diz-se que o que motivou a crise actual foi o projecto de se nomear mais um ex-intendente para a secretaria.

São cinco os que lá estão, e, ao que se commenta, o Sr. Dodsworth quer completar a meia duzia.

E' de suppor-se, porém, que não, essa preferencia pelos numeros pares, mas outra tenha levado o sympathico deputado a pleitear a creação de mais um logar na Secretaria. E isso por uma razão eloquentissima. E' que o quadro ficaria, então, de cento e vinte e um funccionarios, não incluindo nesse numero o respeitavel batalhão de addidos, disponiveis, dispensados e aposentados.

A necessidade, pois, de bem attender ao serviço publico é que deve ter motivado essa campanha.

* * *

Entretanto, ha já algum tempo o Sr. Mauricio de Lacerda vaticinára, da tribuna, o desmembramento da maioria, levando o seu agoiro até á Mesa.

Nessa occasião noticiava-se com segurança a volta do Sr. Irineu.

Teria essa noticia influido na previsão daquelle brilhante tribuno.

Se não foi isso, ou se não foi que S. Ex. tenha visto as cousas como toda a gente, o que não seria muito lisonjeiro a um espirito de tanta originalidade, então é que o talentoso intendente é feiticeiro.

* * *

Quem duvidará que elle gostasse de o ser, ou, pelo menos, de que o tomassem por isso?

Elle já é o terror do Conselho. Que não será, então, se lhe descobrirem o poder de operar sortilegios?

Patrocinio Filho era um jornalista intelligente. Frequentava, entretanto, a "macumba" da rua Visconde de Itaúna, e acreditava no poder sobre-natural do Assumano, o pae de santo.

Pode, portanto, o Sr. Mauricio acreditar nessas cousas, sem nenhum desdouro do seu emancipado espirito: muitos são os espiritos fortes que tambem nellas acreditam.

E, se não acreditar, finja que acredita só para ver quantos dos seus collegas do Conselho se esforçarão por descobrir-lhe a "macumba".

---

gurança, instrucção, ás vias de communicação terrestres, e, finalmente, ás pequenas industrias do Estado do norte.

E por ultimo depois de se referir com enthusiasmo a São Paulo, depois de mostrar o seu valor economico e productivo, o Dr. Raymundo Pereira Brasil termina assim a sua interessante e util conferencia:

"A nossa missão, tomando a vossa paciente attenção, é o fruto de um patriotismo sadio, que, sem as idéas estreitas de regionalismo, propaga, pela palavra e pelos escriptos a grandeza, os surtos economicos da unidade brasileira que realmente é uma affirmativa da capacidade productora no paiz desse São Paulo, admiravel que nos proporciona bem um indice seguro da grandeza do Brasil. Sua Ex., o Sr. Presidente Julio Prestes, balanceando a economia do Estado, na sua magistral mensagem de 14 de Julho ultimo, demonstrou que São Paulo é uma revelação de progresso genuinamente americano, e por aquelle memoravel documento publico poder-se-á attestar que o presidente de São Paulo póde figurar entre os mais notaveis estadistas e adminstradores contemporaneos.

O nosso preito de admiração pelo grande Estado brasileiro, onde temos a honra de falar ás classes commerciaes e industriaes que nelle mourejam, classes essas que reputamos uma das mais respeitadas e operosas do continente sul-americano."

GOTTA — SCIATICA — ARTHRITISMO RHEUMATISMO

LYTOPHAN

-COMPRIMIDOS-

O NOVO E PODEROSO ELIMINADOR DO

ACIDO URICO.

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS DE 1ª ORDEM.

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD.
RIO DE JANEIRO. SÃO PAULO.

BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE

36$000
N. 155

Modernos sapatos de pellica preta, envernizada, forrados de pellica beije, com chic fivellinha, salto francez, grande moda, de ns. 32 a 40.

50$000
N. 339

Sapatos Miss Brasil, de superior Setim Preto Macão, forrados de pellica branca com bonitas fivellinhas com pedras brilhantes, salto francez, artigo fino, de ns. 32 a 40.

48$000
N. 4002

Bellos sapatos de superior pellica envernizada, côr cereja, com guarnições de pellica, cinza; bonita combinação (a napolitana). de numeros 26 a 4[illegible].

Pelo correio mais 2$500 por par

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

Dr. Theodemiro Telles, medico formado pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado com os melhores resultados, na minha clinica, o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico Sr João da Silva Silveira.

Sergipe, Capella, 14 de Setembro de 1922. — *Dr. Theodemiro Telles* (Firma reconhecida).

Dia trabalhoso

Os telephonemas, um mar de papeis, mil solicitações e o dia acabou antes de terminado todo o trabalho! O Senhor vae para casa fatigadissimo. Então a sua lamina GILLETTE tem um trabalho maior a fazer e adaptar-se ás condições do rosto...

Noite em claro

Tres horas da manhã. E uma criança inquieta não deixa descançar os nervos! Apenas algumas horas de somno, quando necessita de dez! Então o despertador o chama para se servir da GILLETTE. Que conforto! A commodidade da GILLETTE é infallivel!

Nervosismo matinal

O senhor acorda nervoso. Até a linda manhã parece feia... Mas na sua navalha está uma bem afiada lamina GILLETTE, a unica coisa constante na sua barbeação diaria.

Póde o senhor contar sempre com a sua maciez, apezar de mau estado de nervos.

Não podem modificar a maciez e a segurança de uma barbeação com a lamina GILLETTE!

Uma manhã cheia de aborrecimentos, depois de um dia trabalhoso e de uma noite em claro — já reparou como a sua pelle fica rija e dolorosa nessas occasiões ?

Acalme-se. Ensabôe bem o rosto durante tres minutos e barbeie-se depois. A lamina Gillette fará então um trabalho suave que lhe dará uma inexprimivel sensação de conforto.

A GILLETTE faz essa promessa a cada uma das 28.000.000 de pessôas que a usam.

Aos Consumidores: Peçam o vosso folheto gratis: *Barbear a si proprio.*
Aos Revendedores: Peçam o nosso material de propaganda GRATIS.

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

CAIXA POSTAL 1797 — RIO DE JANEIRO

O MALHO

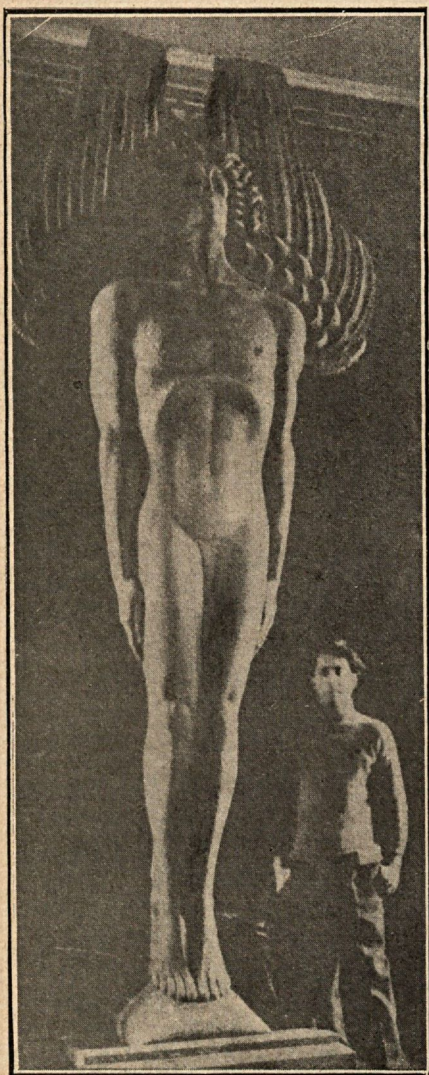
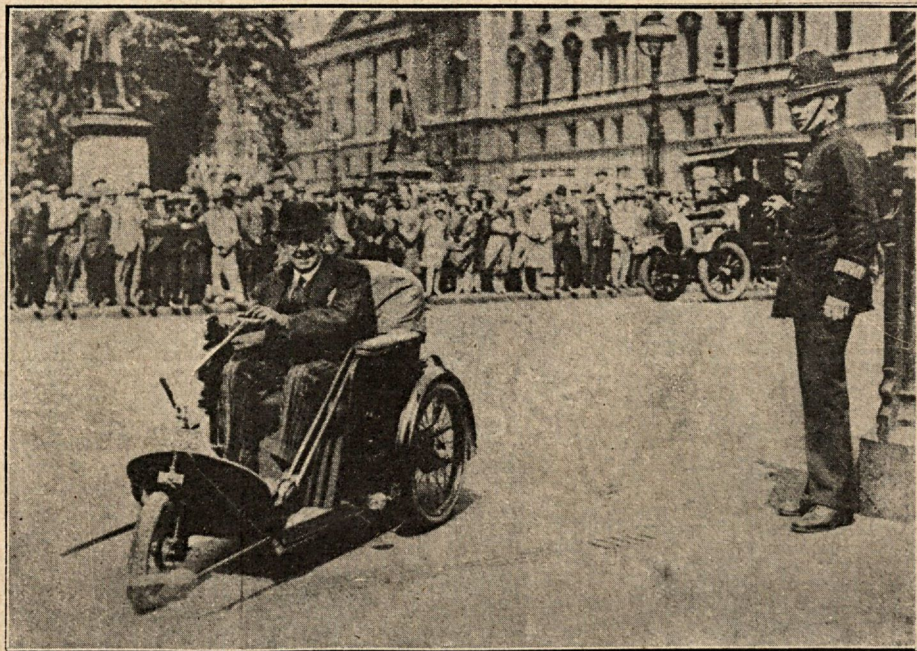
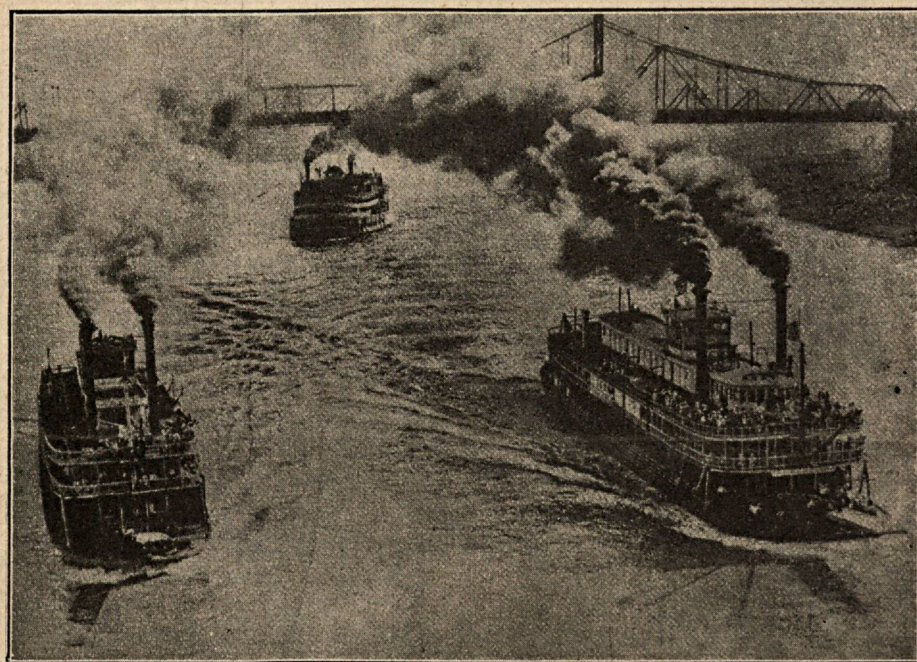
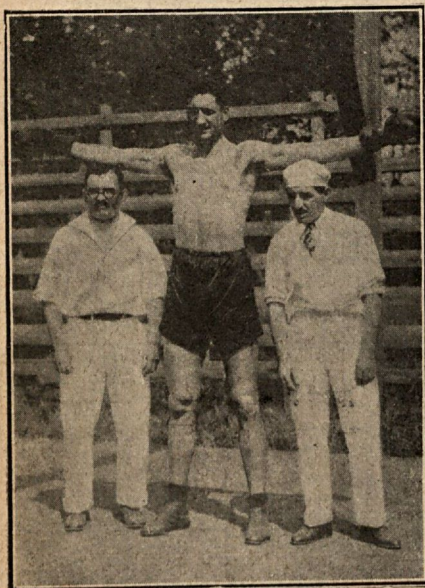
RIO DE JANEIRO, 7 DE SETEMBRO DE 1929

ANNO XXVIII

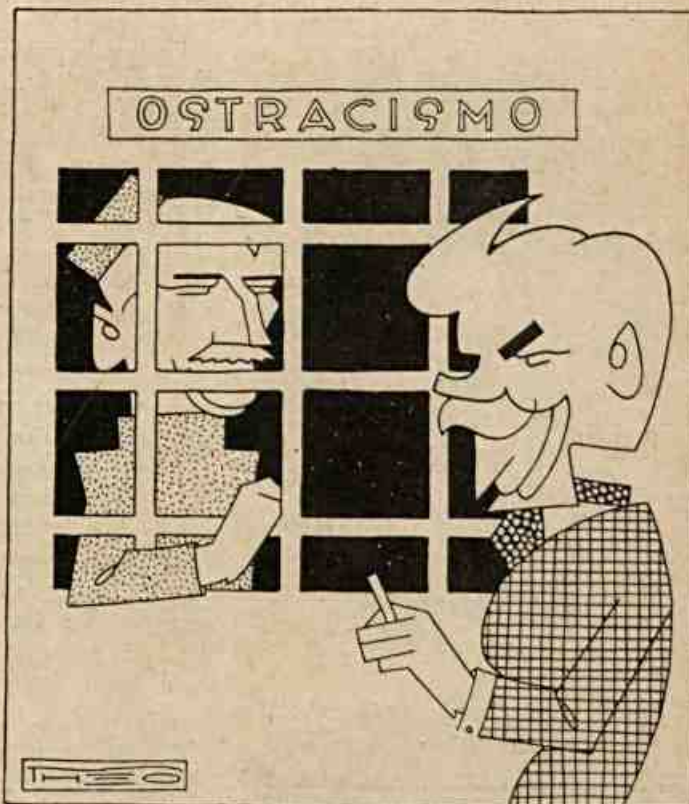
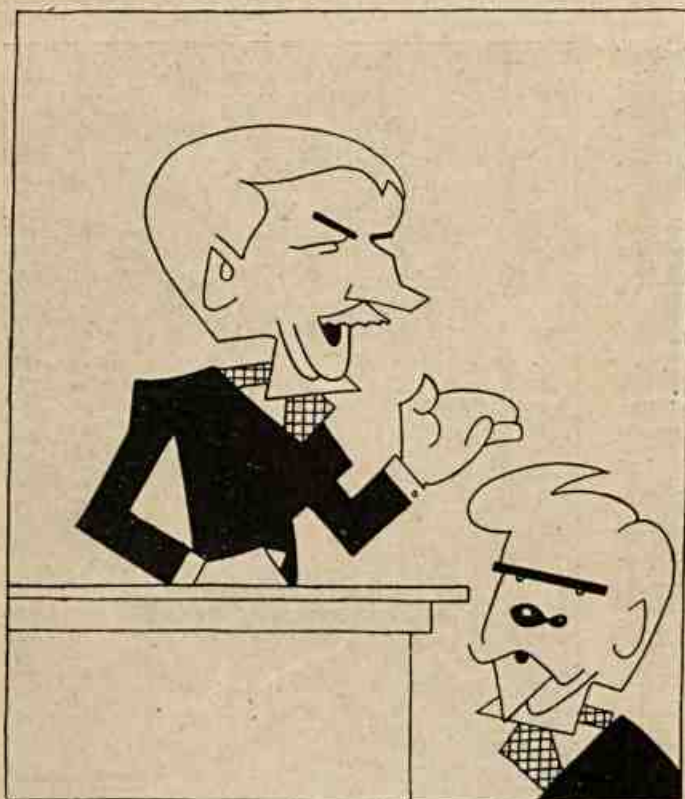
NUM. 1.408

UM BONDE ATRAZADO

JECA — Tinha graça. Numa época como essa, de electricidade e arranha-céos, um trôço desses amarrado no obelisco...

ASSUMPTOS INTERNACIONAES

A figura principal do monumento commemorativo do vôo do "Plus-Ultra", a ser erguido em Palos de Morguer. E' obra do esculptor argentino Riganelli.

Cohen, membro do parlamento britannico chegando á Camara. Cohen perdeu ambas as pernas na grande guerra.

Uma corrida de vapores nos Estados Unidos, no rio Ohio

O boxeur Vittorio Campolo mostrando a sua grande altura entre dois homens de altura normal.

Os tripulantes do "Southern Cross" ao chegarem a Londres, depois da grande viagem aerea, cujo ponto de partida foi a Australia.

THEORIA E... ...PRATICA

Palavras do "leader" do governo Bernardes em Julho de 1924:

"O SR. ANTONIO CARLOS — Ora, Sr. presidente, a Policia do Districto Federal tem o dever de recolher á prisão todo individuo suspeitado, por palavras que enuncie, ou por actos que commetta, de que não mantém a mais rigorosa solidariedade com o Governo da Republica.

A inauguração de um campo de golf no Estoril, em Portugal

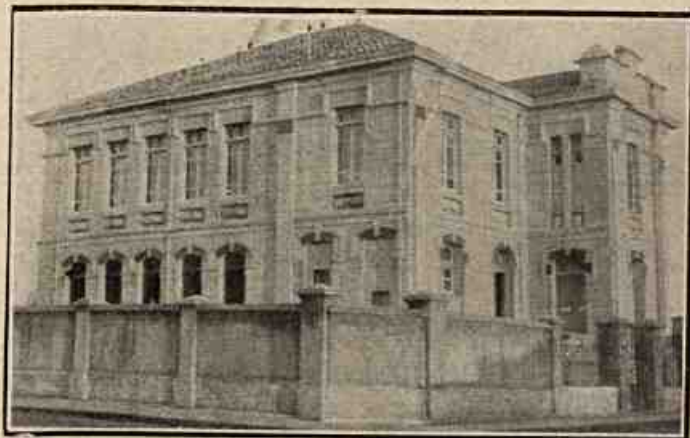
EMOCIONANTE EVASÃO

Dr. Raphael Caramurú Lanzelotti, delegado.

Registou-se na cidade de Franca, Estado de São Paulo, ás 9 horas da manhã do dia 15 do mez passado, uma emocionante evasão de presos, da cadeia publica, caso que abalou toda a ordeira população local, devido as dramaticas circumstancias que rodearam o acontecimento.

Ha tempos que um famoso estellionatario de nome Armando Gonçalves da Silveira, conhecido por "Dr." Armando, condemnado á pena de 5 annos de prisão, preparou o plano de fuga, de concerto com José de Castro Corrêa, ali preso e pronunciado por crime de tentava de morte.

E, no dia referido, achando-se apenas 3 soldados de guarda, aproveitando-se os detentos da negligencia do carcereiro Jovino Bernardes, que, a hora da faxina abrira, imprudentemente, duas cellulas, avançaram contra o mesmo. Emquanto José de Castro Corrêa desarmava o soldado Domiciano Neto, arrebatando-lhe o fuzil, o "Dr." Armando fugia. Seis presos sahiram dos cubiculos abertos, e, nesse instante, o soldado Jeronymo Ferreira Santos fez fogo contra os que tentavam evadir-se.

Armando Gonçalves, o famoso "Dr. Armando"

A cadeia de Franca

O soldado Jeronymo F. Santos, em uma "pose" especial para "O Malho".

DE PRESOS EM FRANCA

O encarcerado José de Castro Corrêa

matando os presos João Carreiro e João Gaudencio, ambos condemnados e que ali cumpriam pena. O memo soldado foi ainda em perseguição de tres detentos, que conseguiram fugir, prendendo José de Castro Corrêa num dos arrabaldes da cidade.

Dado o alarme, compareceu o Dr. Raphael Caramurú Lanzelotti, delegado de policia, que, iniciando, pessoalmente, as pesquizas, foi ao encalço dos fugitivos, capturando o "Dr." Armando na Villa Chico Julio, nos arredores de Franca, depois de uma terrivel luta com o perigoso estellionatario.

Dos presos evadidos, não foram apanhados ainda João Marianno e Benedicto Marques.

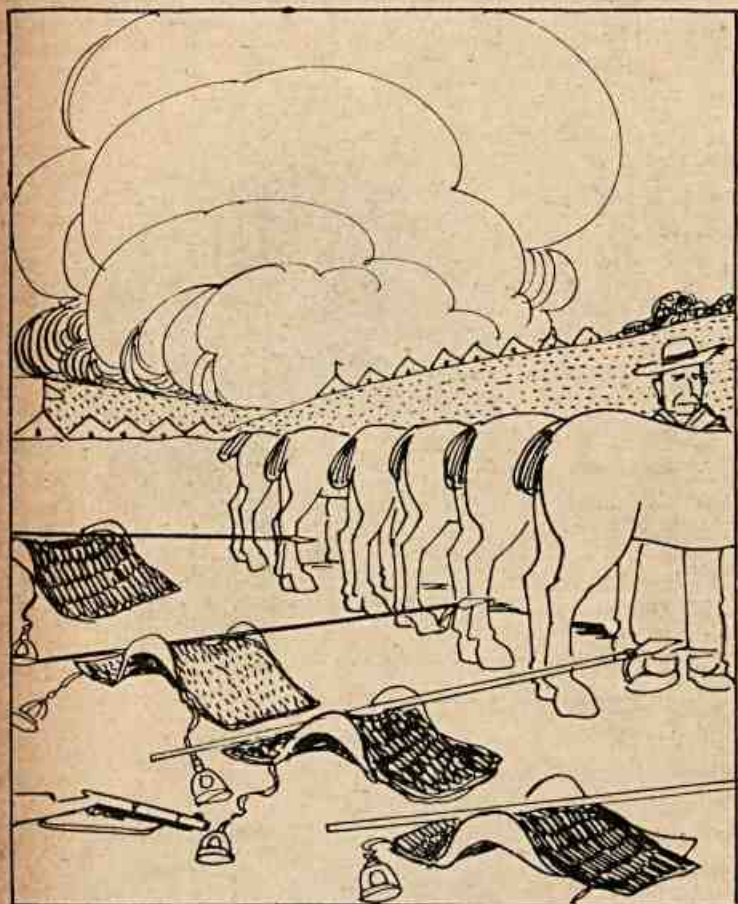
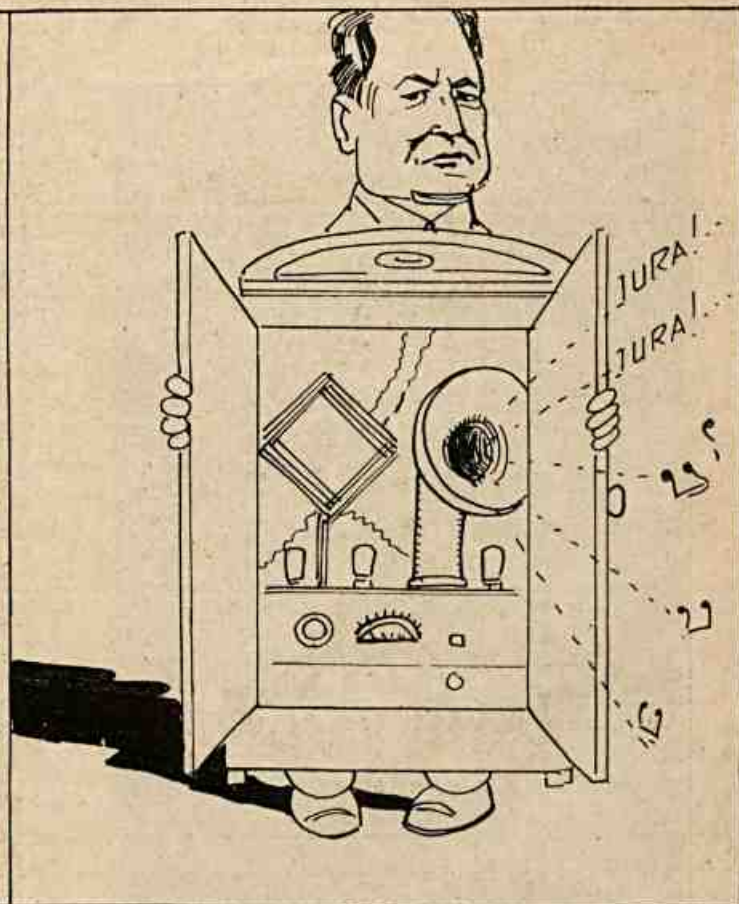
O inquerito sobre o facto foi instaurado pelo Dr. Aguinaldo de Góes, delegado regional daquella zona, havendo sérios indicios de responsabilidade do carcereiro.

Ficou apurado que o mesmo instigou os presos á fuga gritando-lhes que a guarda era fraca.

O soldado Jeronymo F. Santos.

A multidão em frente á cadeia de Franca

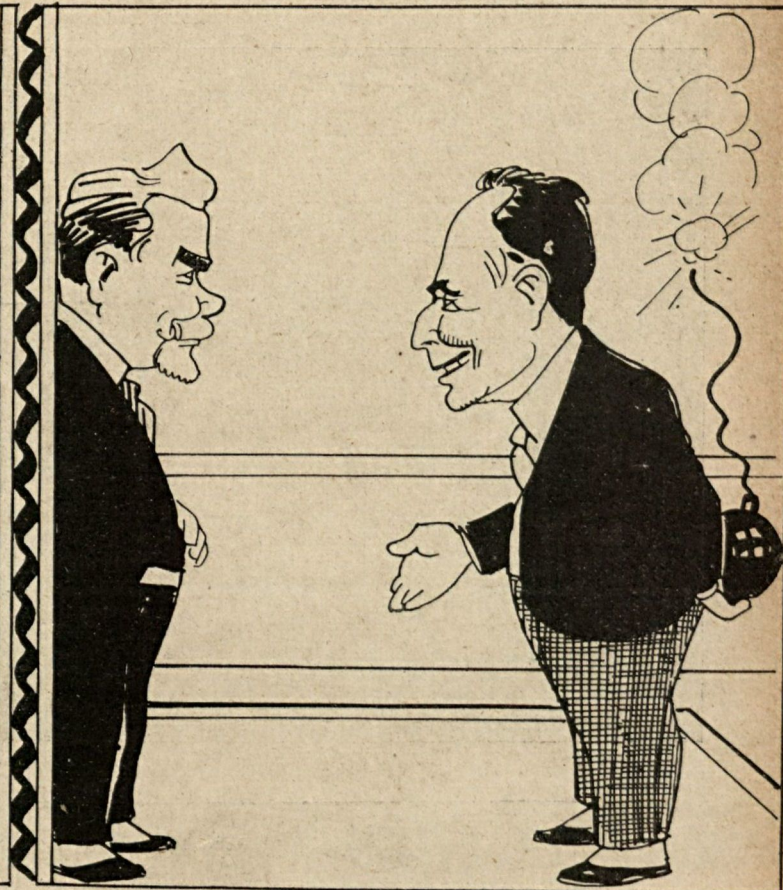
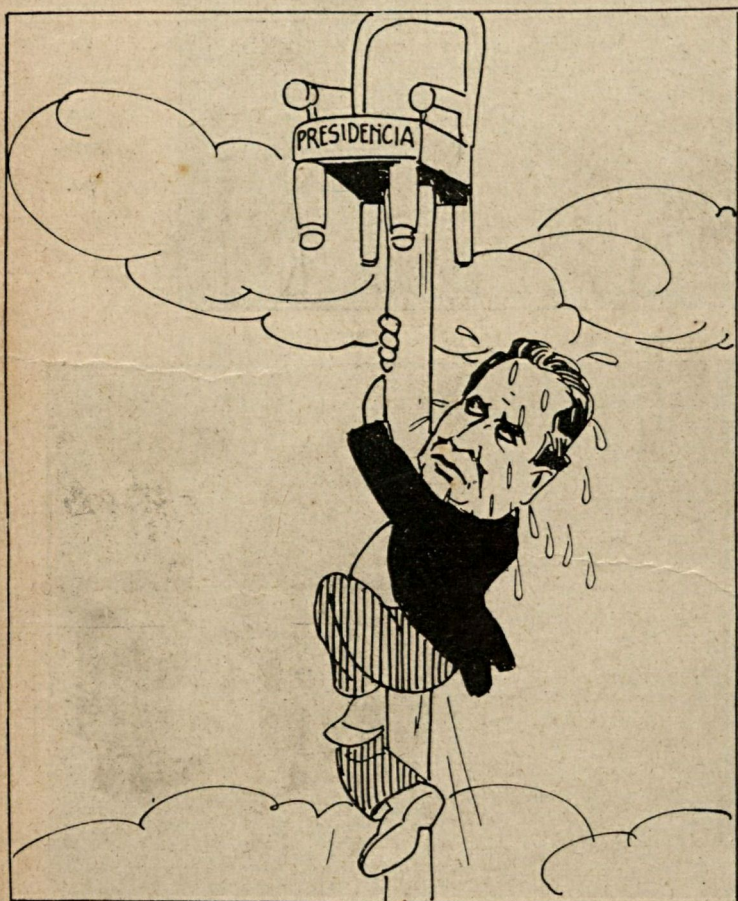
Jovino Bernardes, que de carcereiro, passou a encarcerado...

TRADUCÇÃO DA FAMOSA CARTA DO SR. GE

"Quanto á politica federal, a nossa attitude e as nossas disposições são as mesmas exaradas na carta que escrevi a V. Ex. em Dezembro do anno passado e que agora reaff rmo, com o memo sigillo que o caso exige. Nenhuma alteração houve."

"Tenho permanecido fechado a qualquer manifestação sobre successão presidencial, pelo desejo de não contr buir para perturbar o ambiente, para deixar á livre iniciat va de V .Ex. as "démarches" sobre o assumpto, quando julgar opportuno."

"...e para evitar as intrusões dos mestres de obras feita. farejadores de candidatos ou pretendidos precursores que queiram jogar com o nome e prestigio do Rio Grande, inculcando-se mais tarde ao premio das recompensas pessoaes."

"Para evitar prec pitações ou imprudencias, nenhum representante do Rio Grande tem autorisação para tratar do caso, em nome da situação dominante do Estado."

TULIO VARGAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

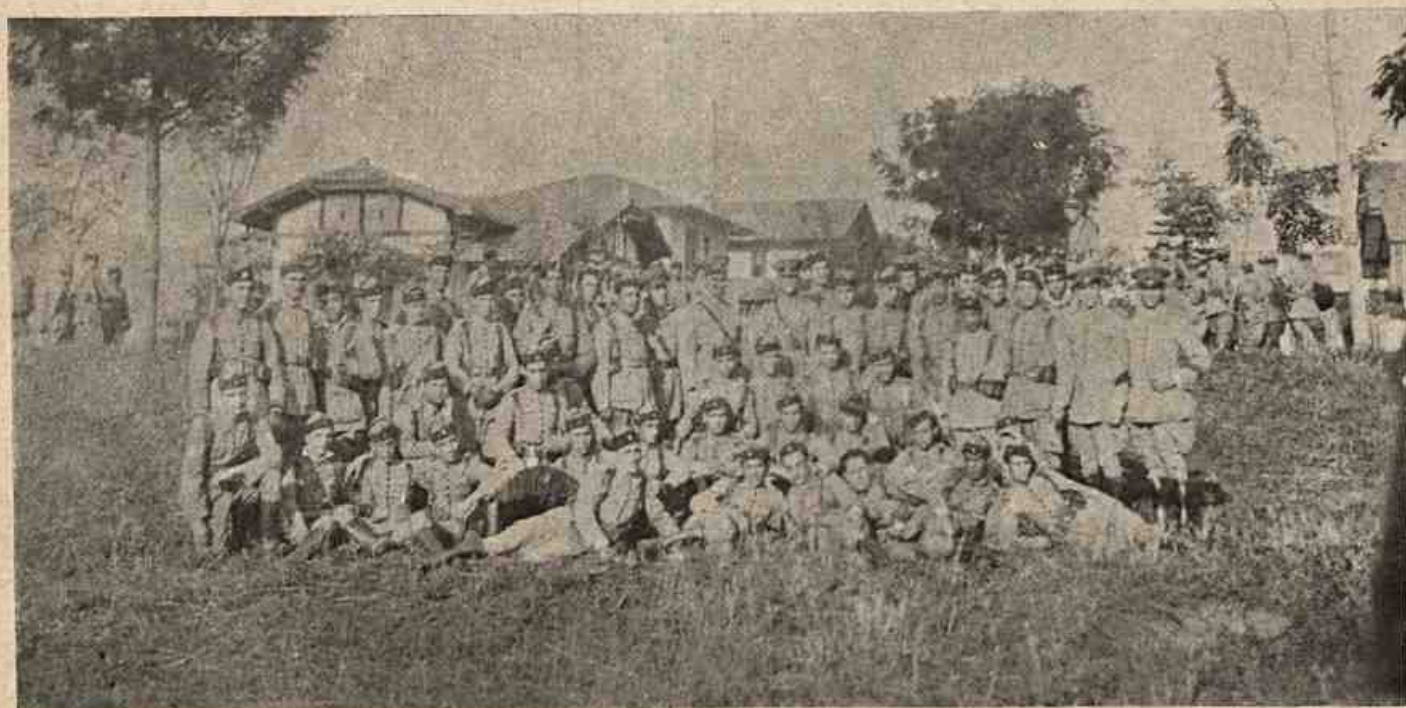
"Penso que este deve de preferencia, ser encaminhado directamente entre nós, com a confiança e franqueza necessarias, quando V. Ex. entender. Por mim, não julgo que se deve apressar."

"E póde V. Ex. ficar tranquillo que o Partido Republicano do Rio Grande lhe não faltará com o seu apoio no momento preciso."

"Internamente, só desejamos a solução dos nossos problemas locaes.

Quanto á politica geral do paiz, aspiramos á continuidade feliz duma administração verdadeiramente patriotica e inspirada nos reaes interesses do Brasil. Não pleiteamos situações pessoaes.

E' este pelo menos o meu pensamento".

Creia-me seu attento amigo e admirador —

Getulio Vargas."

A RESERVA DA INFANTARIA

Grupo de jovens aspirantes ao officialato da infantaria.

Dois aspirantes na hora da boia, no campo.

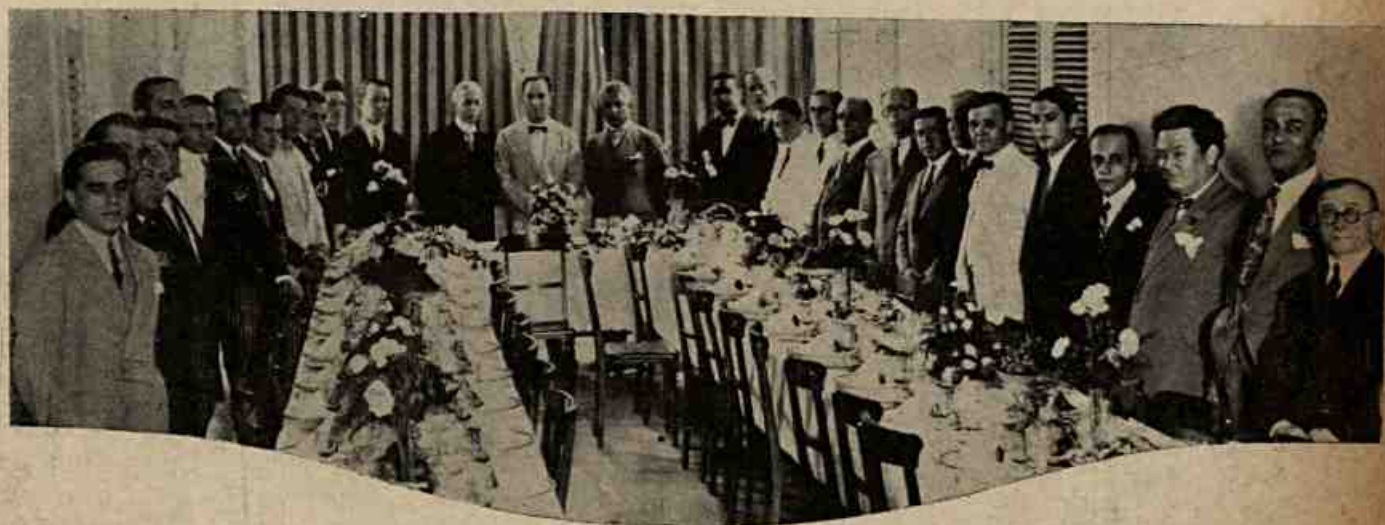
O acampamento dos jovens militares, em Maria da Graça, durante as ultimas manobras

Sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores.

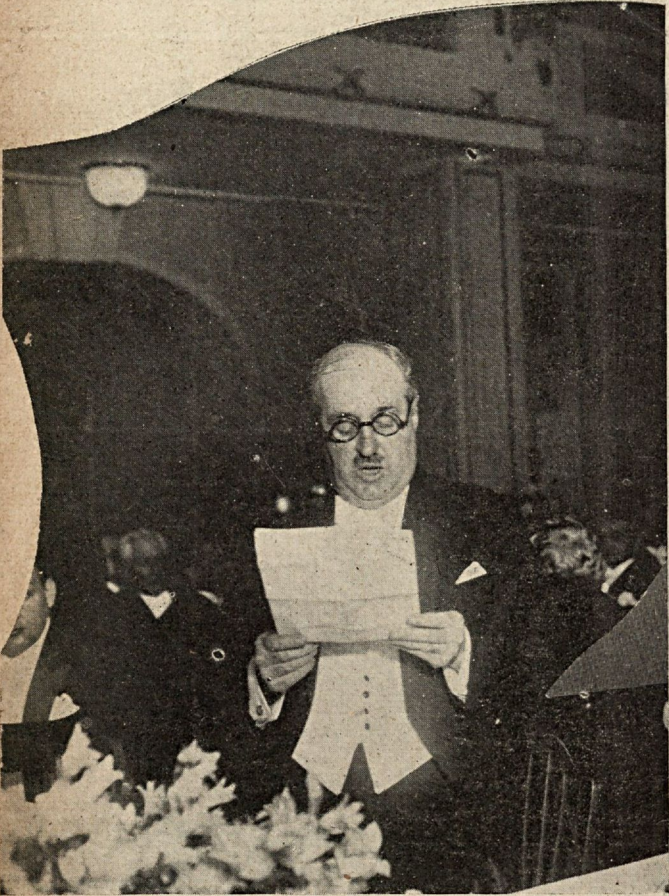
Ratificação do protocollo de limites entre o Brasil e Venezuela.

Sr. Montilla de Abreu, encarregado de Negocios da Venezuela.

Entrega do pavilhão brasileiro, ao Tiro do Vasco, pela Sra. Washington Luís

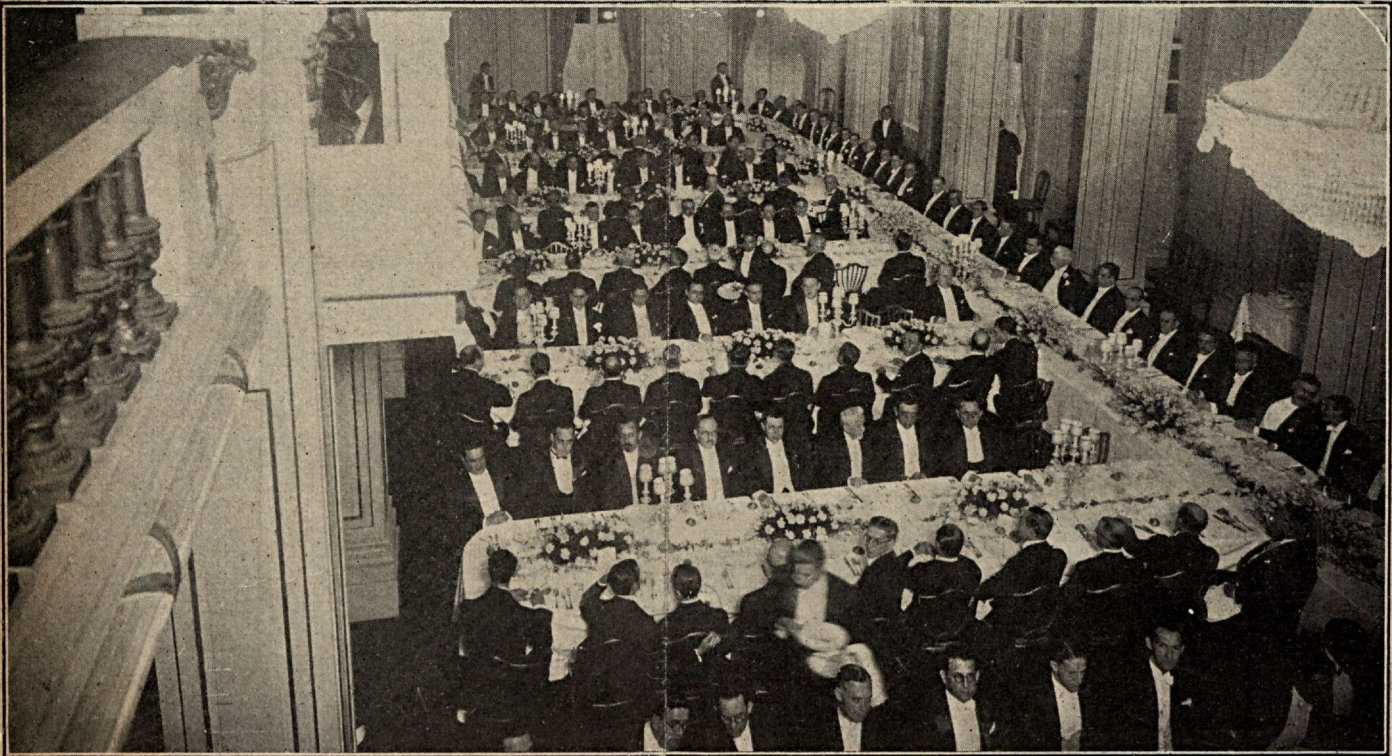
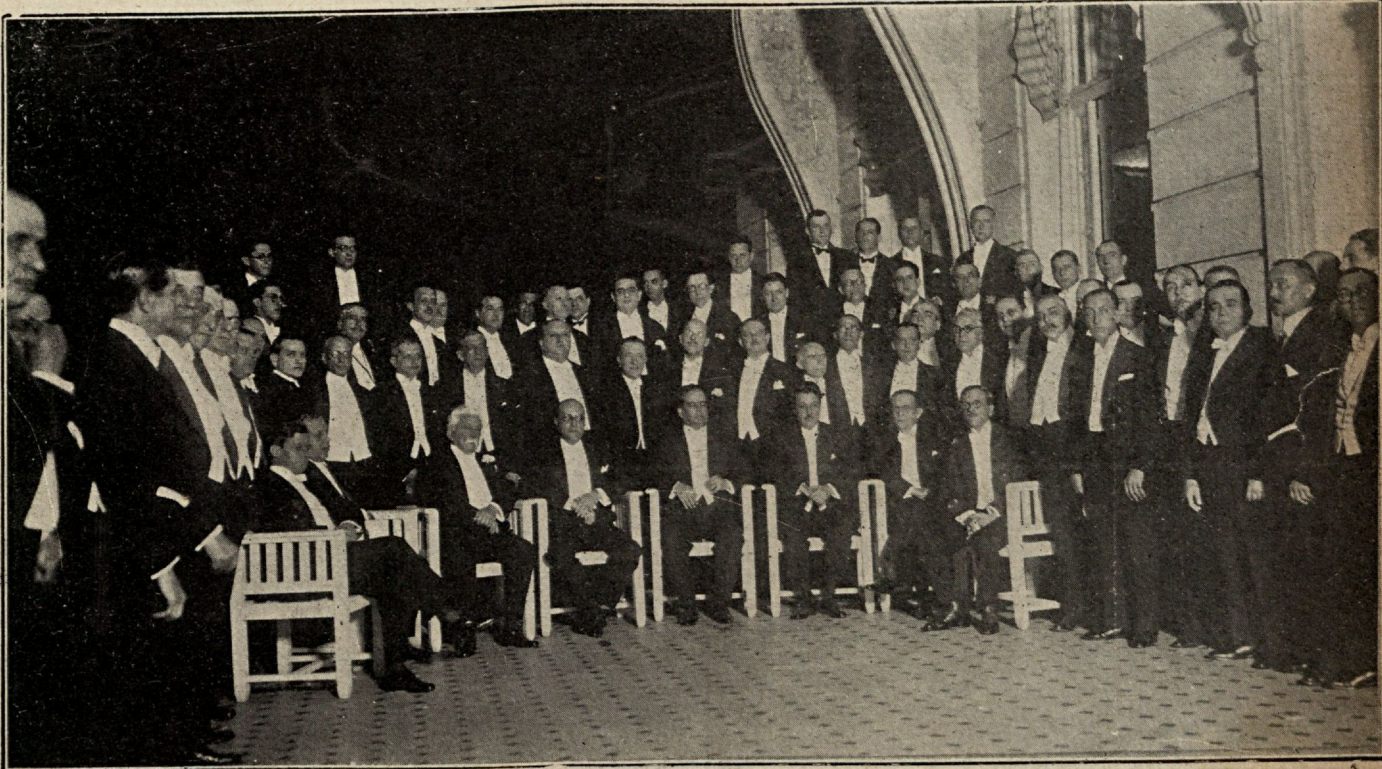
O encerramento do 2º Congresso de Estradas de Rodagem e excursão ao "Club dos Duzentos" pelos delegados ao mesmo Congresso.

Durante o almoço que a União dos Empregados no Commercio offereceu á imprensa, em 1º de Setembro.

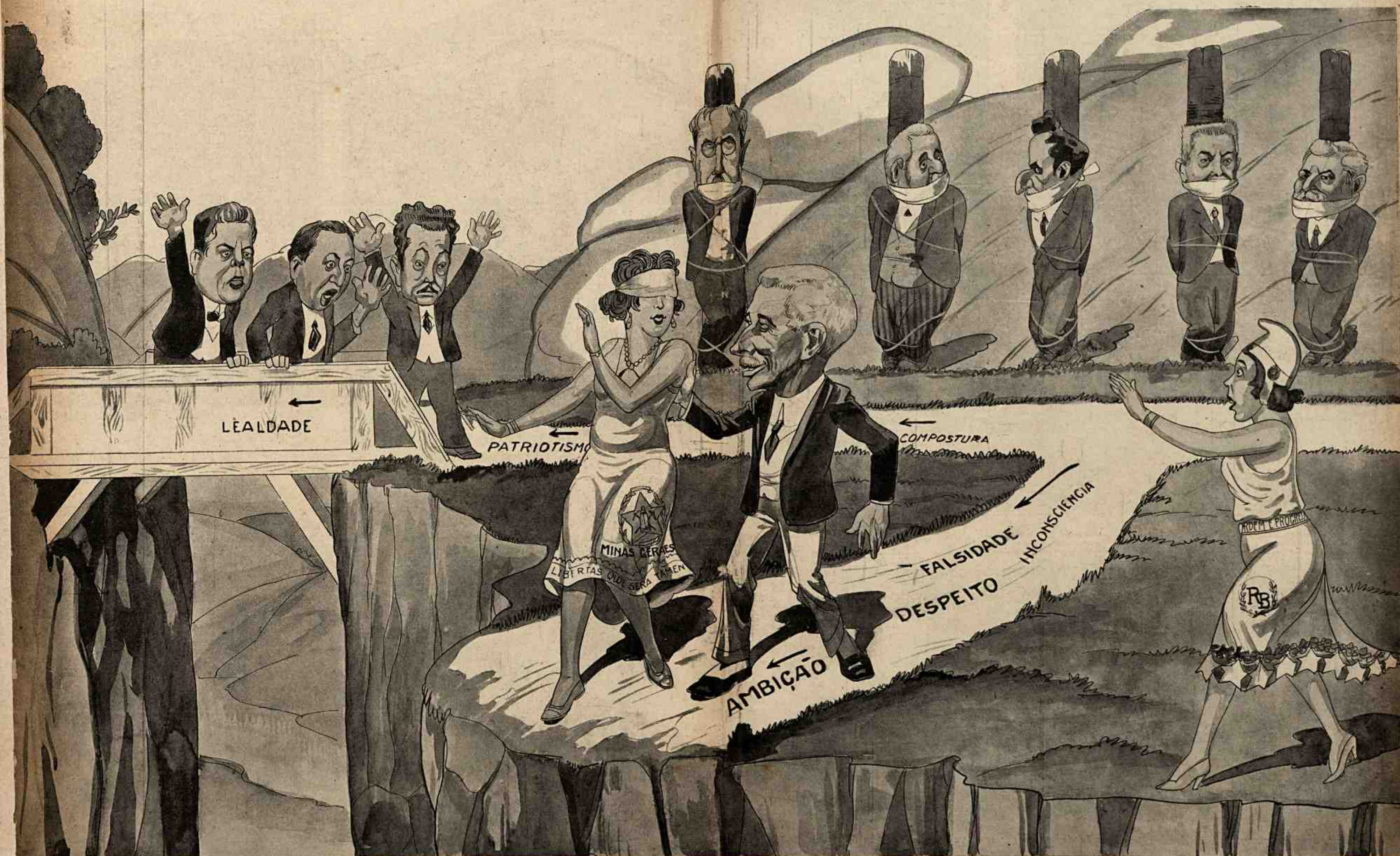
AS HOMENAGENS PRESTADAS

AO DR. CARVALHO BRITTO

O Sr. Silva Araujo, orador official das classes conservadoras saudando e offerecendo o banquete ao Dr. Carvalho Britto.

O Dr. Carvalho Britto agradecen lhe foram prestadas pela sua recon Carteira Commercial do Banco do Bra

do as justas homenagens que ducção no cargo de director da sil e volta á actividade politica do paiz.

O deputado Marcondes Filho pronunciando o seu eloquente discurso em nome dos elementos politicos.

Durante o banquete, no Copacabana

Depois do banquete de 29 de Agosto

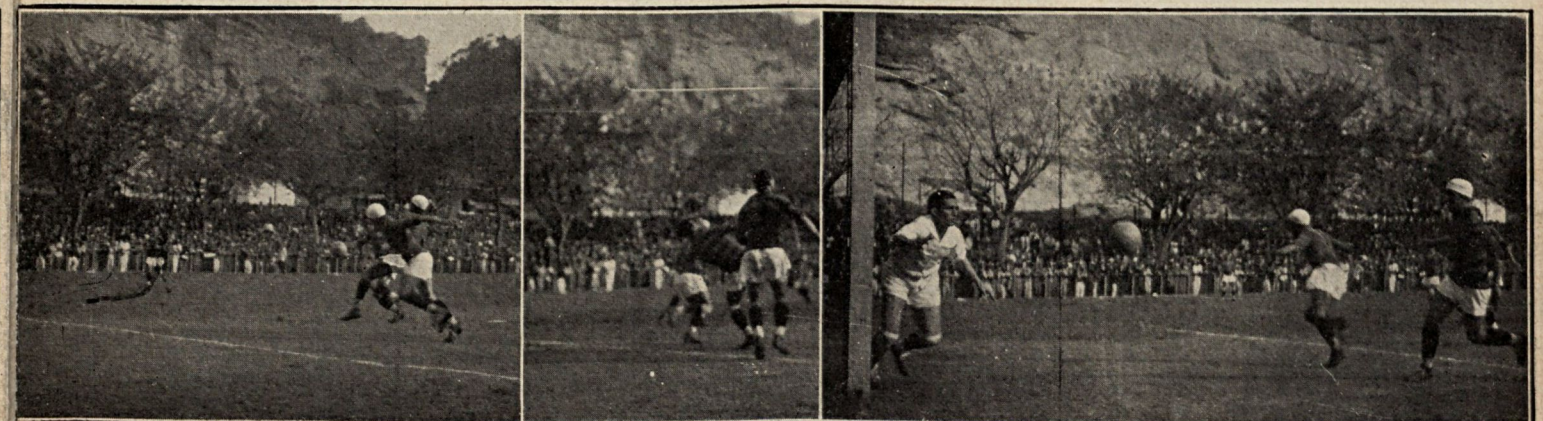
P R E S E N T I M E N T O

ANTONIO CARLOS — Caminhe, filha... Póde caminhar... Tenha confiança em mim...

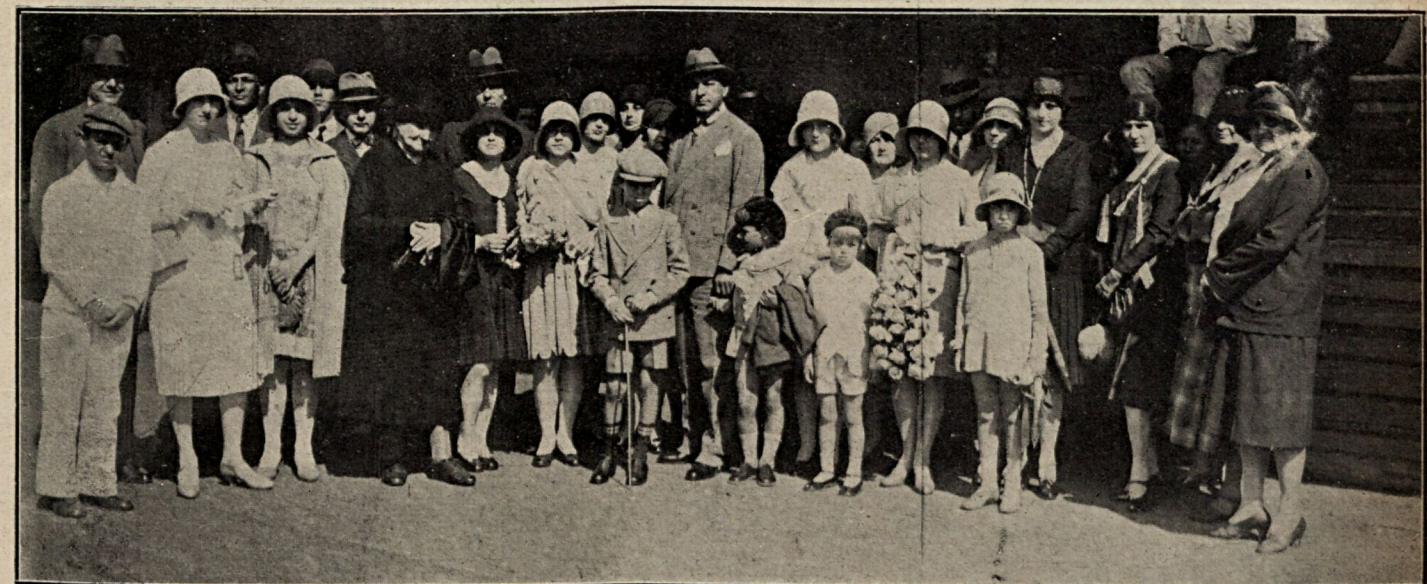
MINAS GERAES — Sim... Mas meu coração diz-me que eu devo parar...

Os teams do Flamengo e America no campo do primeiro. Foi vencedor o America por 3 x 1.

Um aspecto da assistencia durante o jogo

Um flagrante do encontro, mostrando uma defesa na porta do goal flamengo.

No campo do Flamengo, durante o jogo

durante as diversas phases do encontro

A Colonia Israelita atravessando a Avenida por occasião do cortejo que realizaram na tarde de 29 de Agosto

Embarque do Sr. Raul Cabral, importante negociante e chefe de firmas commerciaes em São Paulo e Fortaleza

GENTE DE THEATRO

ALGUMAS FIGURAS DAS COMPANHIAS QUE O EMPRESARIO VIGGIANI APRESENTARA' AO PUBLICO CARIOCA

Ruggero Ruggeri no papel de "Hamleto", uma de suas creações.

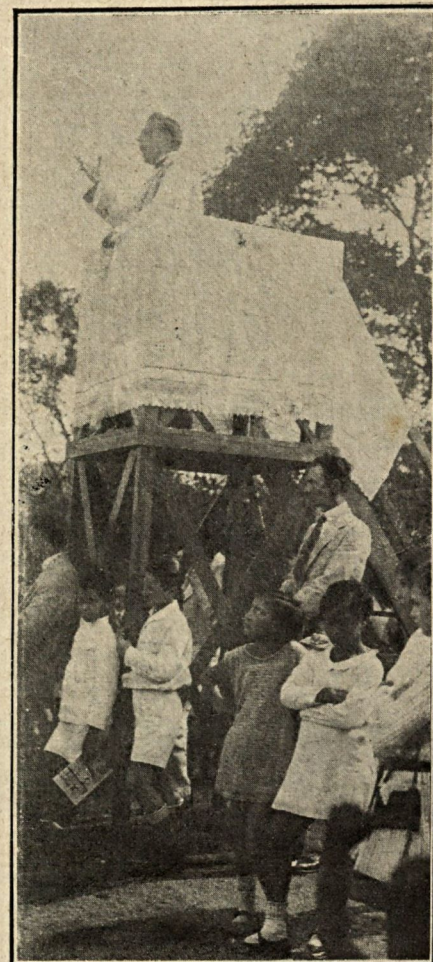
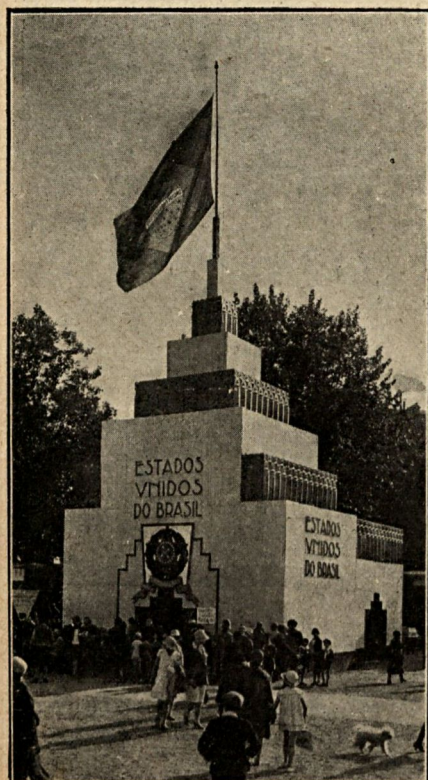
Aldina de Souza, da Companhia Portugueza de Revistas.

Eva Stachino, principal figura e directora da Companhia Portugueza de Revistas.

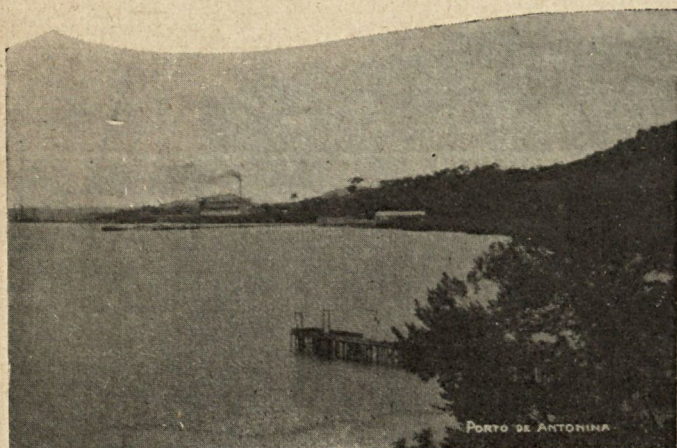
Andreina Pagani, da Companhia Ruggero Ruggeri.

Aos lados estão dois comicos da Companhia Portugueza de Revistas.

A DONA DA CASA — Maldito bicho! Quebrou o que eu tinha de melhor...

UMA CERIMONIA RELIGIOSA EM NICTHEROY

A fundação do Centro dos ex-Alumnos Salesianos. A' direita está o conego Benedicto Marinho fazendo o sermão deante do monumento de N. Senhora Auxiliadora, no Collegio Salesianos.

O mostruario do Brasil na feira de Bordéos.

Um aspecto da feira de Bordéos, vendo-se os productos brasileiros.

MORRÊTES - PARANÁ

Um aspecto do porto de Antonina

A margem do rio Nhumbiquara

Morrêtes!

Na singeleza desta saudação, imbuida, entanto, de nobres sentimentos, eu te bemdigo, boa terra!

Quizera poder conceber um hymno á tua grandeza, para cantar em estrophes de ouro, ás fontes inesgotaveis de riqueza, com que a Natureza de cingiu.

Morrêtes!

Quero-te muito, quando me detenho a contemplar o poetico e decantado Nhumdiaquara, cujas aguas crystallinas formam uma verdadeira consonancia com a pureza de tua inegualavel hospitalidade.

Typo de belleza de Morrêtes

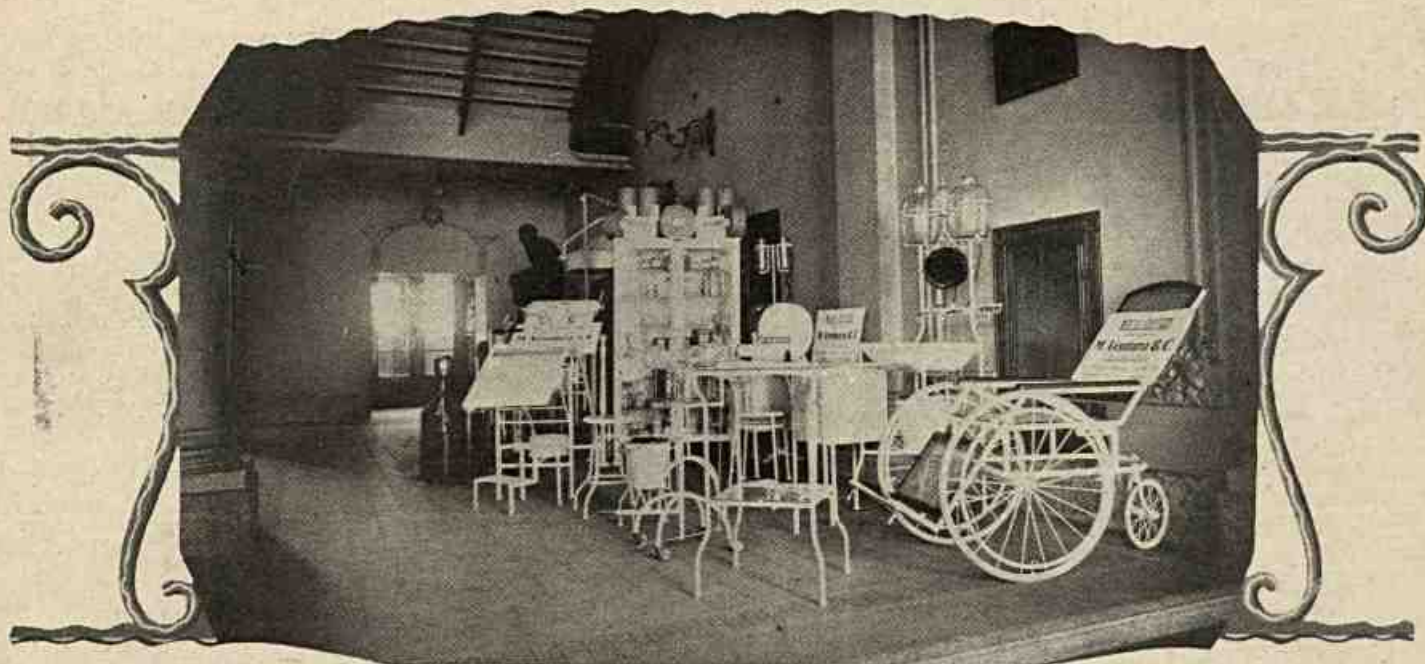
Admiro-te, sinceramente, ao divisar nos altos pincaros do Marumby, a grandeza de coração dos filhos teus.

Préso-te, francamente, por teres sido o berço de Rocha Pombo, brasileiro illustre, e perscrutador unico da Historia Patria.

Louvo-te, devéras, porque as tuas glébas são ferteis, por isso que, das sementes plantadas nos campos do Trabalho, tens a gloria de tua abastança.

Morrêtes, terra amiga, eu te saudo!

LAUDEMIRO L. DA ROSA

As araucarias na margem do rio Nhumbiquara

Boneca Falante

Foi n'uma festa de arte, que terminou em "dancing". Um immenso salão lustroso, todo branco, artisticamente adornado de flores naturaes, alvas e lindas. N'um canto, um piano. Um tablado para o jazz. Fez-se silencio. Vieram Jupiter e Mnemosyna, e Clio, e Thalias, e Melpoméne, e Erato, e Euterpe, e, depois, appareceu "mademoiselle" representando Polymnia. Ella já trazia no programma, em letras gregas e filigranadas a ouro, seu nome, chamando a attenção. "Mademoiselle" ha tempos que estava afastada da sociedade. Fôra accommettida de uma pneumonia que a obrigou a refugiar-se numa villa pacata, onde não se ouvia "jazz band" nem declamações. Ahi passára uns dez a doze mezes, numa vida de embotamento, dormindo ás sete e levantando-se ás cinco para beber leite crú, espumante e appetitoso, ou então para saborear com a vista, da varanda da casa de fazenda, extatica, os primeiros raios do sol que illuminavam a terra exúbere e a mattaria verde e orvalhada. O quadro era lindo e, ante seus olhos costumados a vêr o dia quando o sol já andava alto, tornava-se um encanto, o panorama mais soberbo que podesse existir.

Ella não fazia versos nem se dedicava á literatura, no emtanto, lia, com uma ansia enorme, os bons poetas, decorando-lhes as poesias. Pouco amiga dos romances ingenuos de Delly e Marden, preferia a litteratura de Eça, Mantegazza, Vargas Vila ou Coelho Netto. Afastada do convivio social, "mademoiselle", quando subiu ao tablado, foi acclamada com uma ruidosa salva de palmas. O seu todo dominava os assistentes. Loira como uma madrugada de verão, os olhos côr do céo, muito azues e muito lindos, os cabellos ao ar, o meio palmo de rosto sem um signal, pelle macia, de setim. Lindamente ostentava um vestido leve e transparente, adornando-lhes o pescoço delicado um collar de missangas, ella, com um gesto nos dedos, segurando um lencinho alvo e bordado, começou, fescennina, a declamar uns lindos versos de Bilac. Applausos geraes.

D'ahi, depois, appareceu Therpsycore, flacida, e Euterpe, barulhenta, em jazz band. "Mademoiselle" passou, rodopiou, nos braços de um galante "almofadinha" de salões. Pela segunda vez que a ensurdecedora musica principiou a tocar, fui convidal-a a dansar commigo. Acceitou. Ouvi-lhe, então, dos labios de boneca, mais de perto, a voz que era fragil como o som de um crystal que se parte, delicada e maviosa, como o canto da sereia. Ouvi-lhe a voz, a opinião sobre as letras, sobre as artes, e fiquei, depois, com o éco das suas ultimas palavras que já eram amorosas, e seus ultimos gestos e olhares que me encantaram e me embeveceram...

AVIO BRASIL

DE SÃO PAULO

ESSA É BÔA!

"Dentre as pessôas que farão parte das caravanas de propaganda, figurará o nome do illustre Dr. Laudelino Gomes, que, de ha muito, vem propugnando pelas candidaturas liberaes, *antes mesmo de ser lançada* a candidatura do sr. Getulio Vargas". (Do "Diario Nacional", orgão do P. D. de S. Paulo).

Essa é de primeirissima. O homemzinho bateu o "record". Já era antes de sel-o... Ou então o espiritismo anda agindo do lado dos liberaes. Quem sabe?

Novo tratamento do cabello

RESTAURAÇÃO — RESNASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA **Loção Brilhante** PATENTE N. 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto n. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

QUÉDA DOS CABELLOS — CALVICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECOCE CASPAS SEBORRHÉA — SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios, está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas — Quédas dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias, que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas as mais communs são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e, desde que haja elemento de vida, os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem, que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou pode ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além d'isso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1°. — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2°. — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3°. — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4°. — O seu perfume é delicioso e não contem oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabello.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e, com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE, fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser "a mesma cousa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello, que teve ha annos passados.

Nada póde ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia sobre o valor benefico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:

ALVIM & FREITAS

RUA WENCESLAU BRAZ, 22-sob. S. PAULO

Caixa Postal 1379

COUPON *(O Malho)*

SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — *S. Paulo*

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME .. ..

RUA .. ..

CIDADE .. ..

ESTADO .. ..

Portugal — Minho — Festa de aldeia, depois da procissão, as bandas de musica fazendo arraial.

A capa de hoje da elegante revista "Para todos..."

Leiam O TICO-TICO

CALLOS
CALLOSIDADES E JOANETES

CONSERVAR A CUTIS JOVEN COM CERA MERCOLIZED

Faça desapparecer as imperfeições da sua cutis empregando regularmente cera mercolized. Adquira-a em sua pharmacia e use-a conforme as instrucções. A cera mercolized faz a pelle velha desprender-se em particulas imperceptiveis, e com esta todos os defeitos da tez, taes como sardas, manchas, etc. Desta maneira, a cutis recupera o seu aspecto natural, tornando a mostrar a formosura primitiva que com os annos se havia esmaecido.

MODO DE FAZER DESAPPARECER UMA MA' EPIDERME

(Do "London Fashions")

Os cosmeticos nunca melhoram uma má epiderme e frequentemente são damninhos. O modo racional de livrar-se do véo escuro, morte do rosto, é deixar que a pelle nova que está em baixo, possa sahir e respirar mostrando sua frescura e juventude. Isso se faz de uma maneira muito simples e suave. Applique-se ao rosto cêra pura mercolized (pure mercolized wax) pela noite como se fôra cold cream, e lava-se pela manhã. A bôa pure mercolized wax se adquire em qualquer phamacia importante.

Absorve a pelle desfigurada de uma maneira suave e sem dôr, deixando a cutis natural e brilhante. Tira, naturalmente, quasi todas as imperfeições do rosto, como manchas arroxeadas, pallidez, sardas e queimaduras do sol, etc. etc.

Como inimigo das sardas e aformoseador geral da cutis, esse antigo remedio não tem rival.

SUPPRESSÃO DO BUÇO FEMININO

Para as damas que veem desfigurada a sua belleza por este incommodo crescimento do pello, constituirá uma noticia consoladora a de saberem que se póde lograr a extirpação completa e definitiva do mesmo.

Para obter esse resultado, é mister applicar Poriac puro, pulverizando com elle as partes do corpo affectadas pelo pello.

O Poriac se encontra á venda em quasi todas as pharmacias. O Poriac não só logra o immediato desapparecimento do pello como, tambem, impede sua reapparição, pois mata radicalmente as raizes pilosas.

V. Exa., comprando bilhetes no

CENTRO LOTERICO

Trav Ouvidor n. 9, enriquecerá facilmeute.

CINEARTE — Uma revista exclusivamente cinematographica, impressa pelo mais moderno processo graphico e a unica que mantém em Hollywood redactores permanentes.

MAGIC

E O SUOR:

MAGIC secca o suor debaixo dos braços.
MAGIC tira completamente o mau cheiro natural do suor.
MAGIC evita o uso dos antigos suadoros de borracha nos vestidos.
MAGIC é o unico remedio para o suor aconselhado pelos eminentes Drs Couto, Aloysio, Austregesilo, Wernech, Terra.

A' venda em todas as pharmacias — Pedidos a Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives, 88 — Rio

Leitura para todos

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo e que, portanto, a todos interessa, sendo o preterido dos viajantes pelas suas lindas novellas.

UNHAS ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessôas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recommendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Ayres, S. Paulo e Rio. Vantagens do Esmalte Satan.

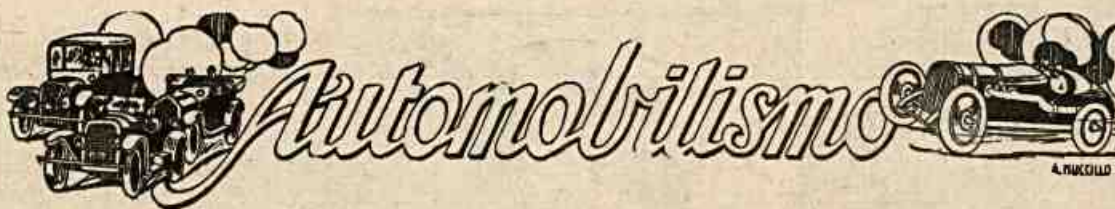
1.º Não mancha as unhas.
2.º Qualquer pessoa pode applical-o.
3.º Resiste á lavagem, mesmo com agua quente.
4.º Secca instantaneamente.
5.º Deixa um brilho e colorido inegualaveis que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan, nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

Alvim & Freitas — Caixa Postal, 1879 S. Paulo

Penha — Capital — Um panorama da cidade apanhado do alto da igreja N. S. da Penha.

Automobilismo

Os ultimos tempos têm assistido, entre nós, a uma salutar mudança de conceito na comprehensão do papel que é destinado ás garages. Out'ora eram estes estabelecimentos duplamente indesejaveis: pelo barulho ensurdecedor, mórmente pelas horas caladas da noite, e pelo aspecto desasseiado desses postos de guarda e de concerto de automoveis.

Deu inicio ao desfazimento de taes preconceitos a installação de postos de abastecimento e de lubrificação ao correr das principaes avenidas e ruas da cidade, dando a essas vias publicas um cunho pittoresco e significativo de progresso. Esses postos, installados com asseio, bom gosto e sufficente capacidade technica, começaram desde logo a offerecer séria concorrencia ás velhas e rotineiras garages, cuja renda se restringia á guarda de carros de praça. Os automobilistas, para o abastecimento e a lubrificação de que necessitassem suas machinas, preferiram muito naturalmente os modernos postos encontrados por toda parte.

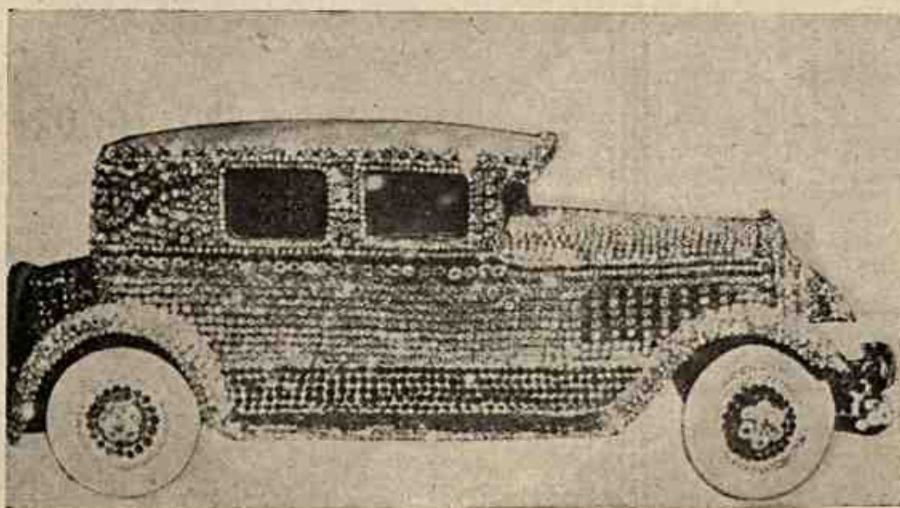
D'ahi passarem as garages a outra mentalidade, isto é, a evoluirem consoante os fóros de adeantamento da cidade. Expandiram-se, limparam-se, apparelharam-se de molde a poderem fazer face á concorrencia dos postos de gazolina.

E graças a isto conta o Rio de Janeiro, actualmente, garages de primeira ordem, não ficando muito aquem, neste particular, a outros grandes centros po-

AS GARAGES MODERNAS

pulosos que tanto se têm adeantado neste sentido. Buenos Aires, por exemplo, conta actualmente, entre seus estabelecimentos deste genero, e como o mais notavel delles, o immenso edificio de propriedade da Sociedade Anonyma Resta Hermanos, construido em cimento armado e occupando todo um quarteirão da Avenida Centenario e Calles Campo, Bulner e Martin Coronado, numa extensão de 11.500m², dividido em dez secções verticaes, prevendo novas installações.

Nesse grandioso edificio foi construida, num terraço que occupa todo o tecto, uma ampla pista, onde com pericia e regularidade são experimentados os famosos automoveis Chrysler, que tanta preferencia têm conquistado entre nós como em todos os mercados mundiaes, e os automoveis De Soto, marca tambem de grande sympathia.

Outro detalhe digno de nota nesse bello palacio de quatro andares, é o salão de exposição, no pavimento terreo, onde os carros Chrysler e De Soto são expostos num ambiente suggestivo de elegancia e luxo como nenhum outro, revestidas as paredes de finos marmores e bellissimas pedras de Paris, e medindo 85 metros de comprimento por 15 de largura. Neste mesmo pavimento terreo estão as efficientissimas officinas mecanicas do estabelecimento. O 3º andar é reservado ao restaurante, confortavel e moderno, e as varias outras dependencias de commodidade social.

Um automovel de 1.275:000$000 — O mais precioso automovel até hoje fabricado. E' integramente incrustado de pedras realmente preciosas, inclusive 3.310 diamantes, e que constituiu um dos maiores attractivos da Exposição de Cleveland. H. W. Beattie & Sons, joalheiros, foram seus creadores.

O LAGO DO ESQUECIMENTO ....

Contaram-me que n'um paiz distante,
Rodeado por montanhas alterosas,
Brilhando qual phantastico diamante
Cujas scintillações maravilhosas
Beijavam o arvoredo farfalhante;
Havia um lago de aguas mysteriosas,
Que eram o allivio para o desgraçado
Que chorava de dor por ter amado.

Ferindo os pés nas pedras das estradas,
Em busca desse lago caminhei... .
Quantas almas, então martirisadas,
Não pisaram as pedras que eu pisei!
E quantas não voltaram deslumbradas
E agradecidas ás divinas aguas!
Talvez que as minhas lagrimas e maguas
Ficassem dentro d'ellas sepultadas...

Exhausto de cansaço, magua e dor,
A's margens desse lago me encontrei.
Mas, livido de espanto e de pavor,
Vi as aguas reflectirem docemente
A imagem da mulher que eu tanto amei!

Odilon d'Alencar.

Rio.

Os Sete Dias da Politica

O Sr. Carvalho Britto, chefe da "Concentração Conservadora", que superitende a campanha patriotica desenvolvida em Minas Geraes contra o carlismo insidioso, é uma individualidade recortada em affirmações grandiosas de independencia e de caracter. Ninguem, de boa fé, poderá negar os seus titulos de homem de acção e de combate em pról de idéas alevantadas e nobres. O Sr. Carvalho Britto sacudiu as Alterosas, em 1909, a favor da candidatura verdadeiramente liberal, e não liberalesca á Antonio Carlos, do conselheiro Ruy Barbosa, conseguindo despertar o enthusiasmo dos mineiros conscientes. Agora, mesmo chefe e conductor experimentado, vae emprehender a jornada, de ante-mão victoriosa, de combater a deslealdade do presidente Antonio Carlos e do seu afilhado politico, o Sr. Getulio Vargas, ambos empenhados na escalada ao poder por todos os meios e processos. O Sr. Carvalho Britto, por esse motivo, e por ter sido reconduzido pelo governo federal á direcção da Carteira Commercial do Banco do Brasil, foi alvo de uma significativa homenagem, que se consubstanciou num banquete realizado no Copacabana Palace. O que foi esse acontecimento politico já o sabe todo o paiz. Nelle tomaram parte os elementos mais representativos da administracção do Sr. Washington Luis, altas autoridades, congressistas, representantes de associações bancarias, do alto commercio e da industria, jornalistas e pessoas do mais accentuado destaque, cujos sentimentos foram interpretados pelo Sr. Silva Araujo, em nome das classes cnoservadoras, e pelo deputado Marcondes Filho, em nome do elemento politico. O homenageado respondeu-lhes com eloquencia e vibração, dizendo confiar no exito da sua tarefa de salvar Minas da "debacle" moral a que o Sr. Antonio Carlos quer leval-a.

O discurso do Sr. Carvalho Britto foi um acto de fé e de patriotismo. Nelle se resumiu um libello contra "o dissidio incoherente e immotivado" a que se quer arrastar o nome glorioso e sempre respeitado de Minas Geraes, cujo povo "não é um rebanho de carneiros" prompto a seguir os pastores ambiciosos e insensatos. A oração do Sr. Carvalho Britto constituiu-se um brado que ainda repercute no coração do Brasil, tal a sua resonancia.

Começam a chegar de Bello Horizonte alguns detalhes interessantes, acerca da maneira pela qual se está procedendo o alistamento eleitoral naquella cidade. O Sr. Antonio Carlos, no "delirium tremens" da intensificação dos votantes no Estado que elle conduziu ao triste papel de pagem do Rio Grande do Sul, vae alistando tudo e todos, inclusive rapazolas de 15 annos, mal sahidos dos seus collegios e ainda alheios ás conjuras politicas em que os pretendem lançar.

No Estado de Minas Geraes, conforme é publico e notorio, está o maior collegio eleitoral do paiz, mas, como já tivemos occasião de dizer, no maximo poderá dar 250 mil votos ao candidato do governo, e isto devido a pressão por este exercida sobre as populações do interior. Da maneira por que vae correr o proximo pleito presidencial, não haverá, porém, juiz que possa apurar a votação das Alterosas, taes as fraudes com que as suas actas virão repletas, inevitavelmente.

Assim, não será difficil ao Sr. Antonio Carlos dar ao Sr. Getulio Vargas os "400.000 redondos"...

* * *

A insinceridade parece ser o apanagio, a flammula, a bandeira de combate desse liberalismo carlista que anda á solta pelo paiz, atacando os transeuntes desprevenidos.

A morte do ex-deputado mineiro Dr. Leopoldino de Oliveira, deu logar a mais uma demonstração de falsidade desses "regeneradores" dos costumes alheios, já que os seus não são da conta de ninguem... Avalie-se que o primeiro a subir a tribuna para fazer o necrologio do extincto, foi o "leader" José Bonifacio, irmão do Sr. Antonio Carlos, em cujo governo se verificou o esbulho de que fo victima o mesmo Sr. Leopoldino! Elle fôra eleito pelo povo de Uberaba para representar-o na Camara Federal e o "liberal" que hoje preside Minas ordenou, tranquillamente, a sua "degolla". Agora, como ha necessidade de attitudes de effeito, para impressionar as massas, é o proprio irmão do Sr. Antonio Carlos quem vae para a tribuna do Palacio Tiradentes entoar lôas á memoria do infortunado ex-congressista, que foi sacrificado pelos seus ideaes e pelas suas idéas! Francamente! Essa falta de escrupulo é revoltante. E mais revoltante ainda é essa falta de respeito pela memoria da gente...

* * *

A escolha do representante do Paraná á "Convenção Liberal" que, segundo dizem, vae effectuar-se brevemente, aqui no Rio, deu logar, em Curityba, a um serio desaguizado entre os escassos partidarios do Sr. Getulio Vargas por lá existentes. E' que alguns delles, provavelmente os que formam a maioria (cousa facilima, de certo...) indicaram para representar o Estado (sic!) nessa tal convenção, a um gaúcho recem-chegado á nobre terra que o Sr. Affonso de Camargo dirige "com tanto esmero e carinho".

A população, é claro, pouco se incommodou que um rio-grandense do sul fosse designado para fingir o Paraná numa farra platonica e inoffensiva, mas o mesmo não se deu com os paredros "liberaes" descontentes, que trocaram reciprocos desaforos (elogios, entre elles), pelas columnas pagas dos orgãos locaes. Não vão os "getulistas" da terra dos pinheiraes repetirem entre si, por um motivo tão futil, a historia das duas cobras que se enguliram, uma á outra, desapparecendo ambas no fim da luta. Olhem que o exemplo é dos mais exactos...

* * *

Na Parahyba, o deputado Isidro Gomes, chefiando os opposicionistas contra os desmandos do governo João Pessôa, tem conseguido trazer numa tremenda dobadoura o officialismo local. Na Camara do Estado, onde o ardoroso e intemerato legisferante actúa com desassombro e energia, os deputados pessoistas ouvem acabrunhados as suas objurgatorias e accusações.

O Sr. Isidro Gomes, que é, tambem, presidente da Associação Commercial e lente do Lyceu Parahybano, vae, aos poucos, levantando o povo da sua terra contra o atrabiliario dominio do homem que, como presidente do Estado, continúa recebendo os vencimentos de juiz do Supremo Tribunal Militar. Elle, reunido aos Srs. Camillo de Hollanda, Heraclito Cavalcanti, João Machado e tantos outros, salvarão a dignidade da Parahyba, parodiando o Sr. José Bonifacio com relação ao Norte, redimindo-a e reintegrando-a no conceito nacional.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacias com os nomes de *Drogaria* **Gesteira** ou *Pharmacia* **Gesteira.**

Sem excepção, são pharmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira,** para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias* **Gesteira** e *Drogarias* **Gesteira,** tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(*Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extrangeiros.*)

O Sr. Epitacio Pessôa, segundo corre, não acompanhará o seu Estado na attitude por este assumida, recusando-se a vanguardear o movimento liberalesco.

Accrescenta-se que a "Patativa do Norte" se manterá indifferente á luta, não abrindo o bico para cantar o civismo carlista. O Sr. Epitacio Pessôa, ainda segundo os boatos, embarcará para o Rio em fins deste mez, devendo aqui chegar nos primeiros dias de Outubro.

* * *

A campanha jornalistica em favor do "liberalismo" vae tomar um grande incremento, dentro de alguns dias, devendo apparecerem e reapparecerem diversos jornaes. Entre estes ultimos, figurá a revista galante do "Conselheiro X. X." — *A Maçã*... E' provavel, tambem, que o *Rio-Nú* faça a sua ressurreição...

COMO SE EXPLICAM OS ZELOS DO SR. ANTONIO CARLOS PELO CAFÉ...

A proposito de uma nota do "Diario de Minas" em que se põe em relevo os "desvelos" do Sr. Antonio Carlos pela lavoura cafeeira, fez o "Correio Paulista" este commentario de todo o ponto justo:

"Os politicos profissionaes andam querendo transformar o café em alvo das intrigas irrisorias, cuja finalidade unica é desmerecer a iniciativa que S. Paulo teve e mantém no tocante á solução do magno problema, como se fosse possivel illudir os lavradores com tolices que não resistem a analyse, como se fosse possivel negar a acção fecunda que no caso tem exercido o Dr. Julio Prestes, cujas idéas sobre o assumpto não se fizeram por suggestões e interesses eleitoraes.

Os nossos lavradores dispõem de organisação irreprehensivel e modelar para a defesa geral da producção.

O Banco do Estado financiou, em 1928, com os recursos exclusivos do seu capital, a maior safra de café que já produzimos.

O Banco não recusa um só negocio legitimo, attendendo aos amigos como aos adversarios do governo. A sua situação de prosperidade é tal, que os lucros liquidos em 1928 importaram em 30.000:000$000.

Desse lucro, aproveite a lição ao Sr. Antonio Carlos, foram destacados......... 10.000:000$000 para as operações sobre assucar, algodão, fruticultura e pecuaria.

Eis ahi o que se tem feito, o que se faz ha dois annos em S. Paulo. Ao contrario, em Minas, os fazendeiros têm vivido até hoje do Banco do Brasil.

Demonstra isso que o Sr. Antonio Carlos, com a sua falta de attenção pela sorte dos infelizes productores de sua terra, com o seu desleixo, permittiu que esses vivessem asphixyados, entregues de mãos atadas á ganancia dos intermediarios.

O que o Sr. Antonio Carlos fez agora foi cumprir a clausula do convenio cafeeiro de 1927. E' curioso que só agora o Sr. Antonio Carlos se lembre de amparar a lavoura cafeeira".

NEUSA, TUDO E TODOS

Recebemos um exemplar do primeiro numero da nova revista que se edita em S. Paulo intitulada: — "Neusa, tudo e todos".

No presente numero podemos destacar algumas chronicas sobre arte e mundanismo, um retrato do Conde de Vecchi por occasião da sua ultima visita diplomatica ao Vaticano na qualidade de embaixador do governo italiano; um retrato do representante do Supremo Pontifice, o cardeal Gaspparri; desenho feito a lapis do senador paulista Rodolpho Miranda; além de detalhada secção dedicada á Mme. Pedro Curie e seu marido, e um retrato com dedicatoria do escriptor italiano Gabrielle D'Annunzio.

Os meninos que lêem "O Tico-Tico" aprendem a ser homens de bem.

Vida de Caserna

Houve uma época no Rio, em que os jornaes só falavam em concursos.

No dia do juramento á bandeira, no Collegio Militar, o anno passado, houve como prova esportiva, um concurso hippico, no qual tomaram parte varios officiaes do Exercito.

Terminada que foi a ultima prova, quando todos os convidados iam se retirando, o Tenente Alvaro disse para um capitão que ia ao seu lado:

— A prova final foi um caso serio, hein capitão?

— Filho, respondeu-lhe este, para lhe falar com sinceridade, não lhe prestei attenção. Quando ella se realizava eu estava lendo um jornal:

— O capitão deixar de presenciar uma prova como esta para ficar lendo um jornal?! E' de admirar.

— E' verdade, mas, justamente lia uma cousa que me interessava. Imagine, que um meu amigo metteu-se num concurso e andou 200 horas sem parar.

E o tenente com um ar de grande admiração, exclama:

— Num dia?

PARADOXO

O Homem vive, de queda em queda,
Ou de ascensão em ascensão.
Mas, quando no fim da vida,
Elle contempla o caminho percorrido,
Sente n'alma dolorida
A magua immensa de ter vivido !

E, ao mesmo tempo, um desgosto,
Tragico, profundo,
Se lhe estampa no rosto
Por deixar o mundo!...

Então, entre o paradoxo
De lamentar-se por ter vivido
E entristecer-se por morrer tão cedo,
Elle diz, a medo,
Que seria melhor não ter nascido!

Odilon d'Alencar.

Rio.

1 4 0 8

7

SETEMBRO

1 9 2 9

SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

5º

TORNEIO

SETEMBRO

E OUTUBRO

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVIDOR, 21.

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHO DA FORMA, NÃO E' CHARADA

3º TORNEIO DESTE ANNO

Resultados do n. 1.395

TORNEIO L. C. P.

Totalistas

Neptuno e Carlos Costa (ambos da Bahia), Mr. Trinquesse (S. Paulo), Vasco Dias e Edipo (ambos de Portugal).

OUTROS DECIFRADORES

Jubanidro (S. Paulo), A Garota, Barão de Damerales, Calpetus, Conde e Condessa Guy de Jarnac, Diana, Dapera, Etienne Dolet, Erre-Céos, Gavroche, Julião Riminot, Lago, Lakmé, Miravaldo, Neo-Mudd, Nellius, Orlirio Gama, Paracelso, Ruhtra, Seneca, Sezenem II, Sylma, Tiberio, Visconde de Adnim, Zelira, Maloyo e Themis (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos), 9 cada um; M. Lia, Euclides Villar e Alvasco (todos 3, de Recife), 7 cada; Violeta (Recife), Ave da Sorte e Aventureira (ambas da Bahia), 6 cada; Arthano (S. Paulo), 5; Thalia (Rio Grande), 4; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 2.

DECIFRAÇÕES

51 — Compassado; 52 — Assuada; 53 — Semi-alma; 54 — Acrogenio; 55 — Estuchado; 56 — Materia; 57 — Antequanto; 58 — Alvorada; 59 — Avarento; 60 — As aguias não se entretêm em apanhar moscas.

NOTA — *Serra Negra*, para 57, precisa de justificação dentro do prazo regulamentar.

TORNEIO B. C. G.

Totalistas

Neptuno e Carlos Costa.

OUTROS DECIFRADORES

Violeta, M. Lia, Euclides Villar, Alvasco, Mr. Trinquesse, Spartaco, Lyrio do Valle, Scott Mallory, Strelitz (estes 4 ultimos, de Belém, Pará), Arthano, 9 cada um; Ave da Sorte, Aventureira, Jubanidro, A Garota, Barão de Damerales, Calpetus, Conde e Condessa Guey de Jarnac, Diana, Dapera, Etienne Dolet, Erre-Céos, Gavroche, Julião Riminot, Lago, Lakmé, Miravaldo, Maloyo, Nellius, Orlirio Gama, Paracelso, Ruhtra, Seneca, Sezenem II, Sylma, Themis, Tiberio, Visconde de Adnim, Zelira, Neo-Mudd, Vasco Dias, Edipo, 8 cada; Rubião Junior, Lyrio Branco, Saturno, Phebo, Nemus Nullus (estes 5, do B. C. G., Rio Grande), 6 cada; Thalia, 5; Pedro K., 2.

DECIFRAÇÕES

51 — Verrumada; 52 — Lardeado; 53 Aginhado; 54 — Mal-armado; 55 — Embiara; 56 — Marticola; 57 — Latada; 58 — Tachador; 59 — Bombaraio; 60 — Carmen odrysium.

TORNEIO T. E.

Totalistas

Neptuno e Carlos Costa.

OUTROS DECIFRADORES

Jubanidro, Mr. Trinquesse, Spartaco, Lyrio do Valle, Scott Mallory, Strelitz, Vasco Dias, Edipo, A Garota, Barão de Damerales, Conde e Condessa Guy de Jarnac, Dapera, Diana, Etienne Dolet, Erre-Céos, Gavroche, Julião Riminot, Lago, Lakmé, Miravaldo, Maloyo, Neo-Mudd, Nellius, Orlirio Gama, Paracelso, Ruhtra, Seneca, Sezenem II, Sylma, Themis, Visconse de Adnim, Zelira, Calpetus, 9 cada; Ave da Sorte, Aventureira, Thalia, Pedro K., Rubião Junior, Lyrio Branco, Phebo, Saturno, Nemus Nulus, 8 cada; Violeta, Arthano, 7 cada; M. Lia, Alvasco, 6 cada; Euclides Villar, 5.

DECIFRAÇÕES

51 — Agradado; 52 — Girovago; 53 — Cova; 54 — Assumpto; 55 — Mossosso; 56 — Muele; 57 — Trovoada; 58 — Parmachoar; 59 — Levantado; 60 — Faz uma perna.

NOTA — *Bonacheiro*, para 51, carece de justificação dentro do prazo regulamentar. *Gussússú* só conhecemos arbusto e não arvore.

5º TORNEIO DE 1929

PREMIOS

Haverá, no torneio, que hoje se inicia, 6 premios: 1 para o vencedor de 1º logar; 1 para o de 2º; 1 para o de 3º; 1 para um dos que conseguirem 3|4 inclusive, das soluções certas até 1 ponto menos que os de 3º; 1 para um dos que obtiverem menos de 3|4 até 1|4, inclusive. O calculo destes dois ultimos premios será feito pelo total dos pontos attingidos pelo vencedor do 1º logar.

O 6º premio pertencerá ao autor do melhor trabalho e consistirá na publicação do seu retrato, em uma das paginas deste semanario, acompanhado de dados biographicos.

Em cada numero que sahir, será julgado por nós o melhor trabalho da semana, conferindo-se ao seu autor 1 ponto. A somma dos pontos no fim do torneio dirá quem tem direito a esse premio, o qual denominaremos de "*Honra ao Merito*".

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

Duração. — O torneio actual abrangerá este e o mez seguinte.

Trabalhos. — Escriptos de um só lado do papel e assignados pelo proprio punho do autor, com o logar de origem e a declaração dos vocabularios (mencionar pagina e titulo) em que são encontradas as soluções (parciaes ou totaes).

Especies admittidas. — Sómente versificadas: **antigas, antigas enigmaticas, enigmas charadisticos e logogryphos.** Sómente em prosa: **novissimas.** Versificados ou em prosa: **enigmas pittorescos.**

Antigas e novissimas. — Como as que geralmente são adoptadas. **Enigmas charadisticos.** — Os conceitos totaes sempre gryphados, na altura em que estiverem, de accordo com o modo estabelecido mais abaixo no titulo — **Gryphos.**

Logogryphos. — No maximo terão 15 letras, no conceito total, com 4 combinações parciaes no minimo e com repetição de mais de metade das letras do conceito final. — Não serão admittidos logogryphos que não tenham, pelo menos, uma parcial constituida por um synonymo, nunca menor de 4 letras.

Enigmas pittorescos. — Calcados sobre proverbios, pensamentos, phrases bem constituidas, palavras simples ou compostas, locuções, com a indicação das respectivas origens. — Os symbolos, representando mappas, entes mythologicos, pessoas celebres ou não, plantas, animaes, mineraes, termos não synonymos, trarão, bem claramente, a quantidade de letras (que o formam) e o distico elucidativo, principalmente os bustos, os mappas, etc. — Havendo letras a accrescentar, serão ellas pretas, quando tiverem de ser lidas antes ou depois, e brancas, quando intercaladas. — Se o symbolo tiver de ser lido invertido, basta virar, apenas, o letreiro ou distico de baixo para cima.

Syllabação. — A divisão das syllabas será feita de accordo com as regras grammaticaes.

Não se admittem syllabas tiradas do texto, nem fraccionadas.

Grypho. — O grypho, neste torneio, será um só: o **simples**. Fica suspenso, por emquanto e até que se estabeleça a regulamentação geral do charadismo, o uso das **commas** e dos **asteriscos**. Continua obrigatorio o seu uso. Nos enigmas charadisticos o **grypho** só deverá recahir no conceito total, ficando ao arbitrio do autor gryphar, ou não, os conceitos parciaes. Quando, porém, o **grypho** affectar esses conceitos parciaes, deverá elle ser levado em conta na decifração.

Premios. — Serão designados no começo de cada torneio. Havendo empate entre os vencedores, os desempates serão feitos por sorte, ou por outra maneira que julgarmos mais conveniente. Só entrarão em desempate os charadistas que tiverem enviado todas as listas. Se ninguem houver nessas condições, lançar-se-á mão dos que tiverem menos uma; depois os que tiverem menos duas, etc., e assim por diante.

Listas. — Remettidas, semanalmente, serão feitas em papel separado, assignadas pelo proprio punho do decifrador, acompanhadas do logar de origem e do total decifrado.

Pseudonymos. — Não admittimos decifrador ou problemista com mais de um pseudonymo. Toda troca de pseudonymo será annunciada destas columnas.

Errata. — Havendo errata e essa sahindo no numero immediato, nenhuma modificação soffrerá o prazo marcado. Se, porém, ella se fizer em qualquer um dos outros que se seguirem, o prazo ficará sendo então o do numero em que fôr publicada a alteração.

Diccionarios. — Todos os trabalhos deverão ser feitos pelos seguintes vocabularios: Candido de Figueiredo (edição reduzida), Simões da Fonseca, Fonseca & Roquette (os dois volumes), Chompré (Fabula), Bandeira (Manual da Charadista e Diccionario de Sinonymos), Antonio M. de Souza (Diccionario do Charadista), João Candelaria Sobrinho (Calepino Charadistico) e Jayme de Seguir (Dicconario Pratico Illustrado). Para as justificações e esclarecimentos, admittiremos, além dos citados, qualquer obra charadistica ou didactica, principalmente os diccionarios de: Francisco de Almeida e Almeida Brunswisck, Silva Bastos, Candido de Figueiredo, Antonio Moraes e Silva, Aulette.

Inscripção. — Todo charadista que quizer collaborar nesta secção, deverá, antecipadamente, inscrever-se, enviando, para esse fim, a sua ficha charadistica, de accordo com o modelo abaixo, que deverá ter 12 por 8 cmts. de dimensões, pouco mais ou menos, respeitados, rigorosamente, os dizeres nelle contidos. Se o concorrente fôr socio da U. C. B., ou da A. C. L. B., ou do B. C. G., ou da L. C. P., ou do B. dos F., ou da U. E. R. ou da T. E. (de Lisbôa) e, em alguma dellas, tiver registrado a sua photographia, ficará dispensado da mesma (isto se não preferir envial-a), mas não dos dizeres, sendo que os das duas primeiras associações basta que diga a qual dellas pertence, porque nós, por estarmos no local, procederemos, facilmente, a respectiva verificação. Para os das outras associações citadas, por estarem ellas distantes, além da informação de que é socio, o collaborador deverá fazer constar do verso de sua ficha uma declaração, firmada pelo respectivo presidente, ou seu representante regulamentar, de que se responsabilisará pela idoneidade e pelo valor charadistico do interessado, isto é, se é fraco, medio ou forte. Como pretendemos publicar todas as photographias dos inscriptos, aquelle que não concordar com isso, declare logo, no verso da ficha, o seu desejo. Eis a ficha, cujos dizeres deverão ser escriptos pelo proprio punho do interessado e não a machina, ou impressos:

FICHA CHARADISTICA N.

Aqui vae o retrato

Nome .. ..

Pseudonymo .. ..

Rua e nº. da casa .. ..

Localidade onde reside.. .. ..

Estado a que pertence a localidade .. ..

Data do pedido de inscripção .. ..

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 14

1—4—Penso que algum membro da Academia, *desde* que preze o idioma vernaculo, tem o dever de *propôr* um meio de se o *pronunciar com clareza.*

Anjoro (S. João d'El-Rey)

1—1—2—*Em* presença do *homem* abandono o *animal* e *ponho lastro no navio.*

Aureo Marques Vidal (Rio)

2—2—E' tão *branco* este *côrte de pedra* que chega a produzir *enthusiasmo.*

Butua Camenas (Conceição do Serro)

2—1—*Inspira poder* todo homem *perfeito.*

Conde Guy de Jarnac (Bloco dos Fidalgos — Santos).

4—1—Elle *perdôa* seus inimigos, e *cede* a seus rogos; além de bom é *gentil.*

D[illegible] (Bloco dos Fidalgos — Santos)

2—1—1—*Vingo*-me delle, pois quiz pagar-lhe a *letra* com uma boa *nota*, e elle, não acceitando, fez-me *desfeita.*

Etienne Dolet (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

2—2—O *papa* tambem leva algum *tempo* em *divertimento.*

3—1—Qualquer *dôr da alma*, *nota*, deixa-me *contristado.*

João D'Oéste (S. Paulo)

2—2—O *rhinoceronte* é *espertalhão* até quando *pasta.*

Jovaniro (Nazareth, Pernambuco)

2—1—*Civilisa* teus modos e tem *compaixão* do pobre senão serás *castigado.*

Maloyo (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

3—2—*Quem sabe?* E' bem possivel que o *preceito* tenha sido imposto pelo *magistrado atheniense.*

Nazilia C. dos Santos (Bahia)

(*Ao Anhangá*)

1—2—*Desde* que não me importunes consinto que *repouses.*

Pan (U. C. B. — A. C. L. B. — U. E. R. — T. Œ. — São Luiz, Maranhão).

3—1—O pobre cura *prende* a si toda a responsabilidade, e *nota*, velho como é, *curvado ao peso* dos annos.

Paracelso (B. dos F. — Santos)

2—1—Aquelle individuo *fala a tôa tanto*, e não passa de um *impostor.*

Phebo (B. C. G. — A. C. L. B. — Rio Grande do Sul).

ENIGMAS CHARADISTICOS 15 a 20

Derradeira da central
Mais a minha terminal
Sentiram forte primeira
Com central sem derradeira.

E, por isso o Dr. Fausto
Receitou-lhe com attenção,
Uma infusão de mentrasto
Colhido na *região.*

Altivo Trindade (Formiga)

(*Ao Lord Ema, agradecendo o "Apposto*)

Tercia e duas, não confunda,
mas lidas de inverso modo,
fazem prima com segunda
lá no recesso do todo.

Com um todo, sem segunda,
veja, agora, se procura,
decifrar a barafunda,
que, na *verdade*, é bem dura.

Jubamdro (São Paulo)

Outr'ora, com um tal nome,
Só havia esta mulher
(A segunda com primeira);
Porém, hoje, se eu disser,
Vás ficar bem espantado,
Ha com elle um vegetal,
Que consegui, por pechincha,
(Manifesta na final).
Quem duvidar do que digo,
Ponha de lado o farrancho;
E vá isto sem trabalho
Verificar no meu *rancho.*

Dama Verde (Bahia)

A mulher dessa central,
Mais a minha derradeira,
Tem primeira e mais final,
Em preparar o total
Sem segunda nem primeira.
Briga com centro e final,
Por ir com segunda á venda.
O conceito do total,
E' simplesmente *contenda.*

Arthano (S. Paulo)

Já está cantando alegre a passarada...
Quanta belleza no raiar da aurora!
Vamos ver amiguinha a madrugada;
Vamos ver a final surgir agora!

Faz a prima no prado sem demora!
Ha matizes de flores pelos ramos!
E nós colhemos a vermelha aurora
E ouvimos cantar os gaturamos!

Vamos! Não faças como a pobre Phebe
Lá pelo céo em rapida carreira
Como a fugir do sol que vem surgindo!
Vamos menina, pois ninguem concebe
Que, como a Lua, na manhã fagueira
Travessa possas ir de mim fugindo!

Mr. Trinquesse (São Paulo)

Se a minha parte primeira
Na segunda logo é posta.
Sendo a segunda composta
De gente alegre e faceira,
Confessem que não faz mal,
Porque dessa barafunda,
Faceta, insonte, brejeira,
Unicamente, redunda
Uma simples *brincadeira.*
De Carnaval!

Chantecler (A. B. C. — Bahia)

CHARADAS ANTIGAS 21 a 28

(*Ao Von Protozoario*)

Tal *relampago* bravio,—2
Causou tão forte cabala
Que, quasi, a minha bengala,
Foi juiz num desafio...

O Maloyo, já sem fala,
Lendo de fio a pavio
O Candinho, ficou frio,
Ao chegar em zythogala.

Mas, Paracelso, que é um "bicho",
Lendo o Jayme, com capricho,
Sem pena, pol-o no *chão*...—1

. . . .

Meus parabens, por tal osso,
Osso, não! ferro, collosso,
Illustre auctor, aqui vão.
Julião Rinmot (B. dos F. — Santos)

Meu amor!
Quanta saudade,
Quanta saudade senti,
No negror da immensidade
Das horas que te não vi!

Se me não dás minha Sévres,
Do teu carinho o soccorro,
Meus momentos, serão breves...
Sei que morro, sei que morro!

Se, agora, já não padeço
A magua de te não ver,
Ebrio de amor *estremeço*—3
Com medo de te perder.

Melhor me fôra, Dolores,
Não saber-te tão bonita,
P'ra não soffrer essas dores
Em que minh'alma se agita.

Foi a sorte... Foi a sina!
Meu destino assim o quiz...
Por ti hei de ser, menina,
Muito ditoso ou infeliz.

Ditoso serei se *um* dia,—1
— Momento extremo de goso —
Acceitares com alegria
O meu affecto de esposo.

Mas se acaso, flôr querida,
Me votas desdem ultriz,
Hei de ser por toda a vida,
Infeliz, muito infeliz...

E assim vivo eternamente
Mui desgraçado e nervoso,
Porque me faz penitente
O teu amor *duvidoso.*

Pizarro (Sergipe)

Sempre que vou me deitar
Faço a *Deus* uma oração,—1
Para *alegre* despertar,—2
Dentro d'esta *embarcação.*

Tieno

Muito se *apura* este medico,—3
Isto quando, está disposto,
P'ra dar *nota* em seu invento,—1
Relativo ao tal composto.

Strelitz (U. C. P. — Belém, Pará)

O que lhe disse outro dia,
E' muito *exacto,* pois não;—2
Nunca me falta *memoria,*—2
Só falo *com exactidão.*

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

(*Ao João da Roça*)

Conduzi *fardo* pesado,—2
Até mesmo sem *poder,*—1
De *peixe,* para o mercado,
Para ao povo abastecer.

Euclides Villar (Floresta dos Leões — Pernambuco).

(*A's distinctas confreiras bahianas, especialmente á Dama Verde*).

Quando a formosa milheira
Faz ouvir sua voz que embala,—2
Se a imita *lá,* a confreira,—1
Enche de alegria a *sala.*

Zelira (B. dos F. — Santos)

(*Agradecendo ao Lyrio do Valle, o seu Relogio*).

O ferro é duro, não verga,
Haja embora quem o *força*—2
E' *inflexivel* e cede—3
Só sob o *emprego da força.*

Seneca (B. dos F. — Santos)

LOGOGRYPHO 30

Tem bello porto a cidade,—7—3—6—12—
Povo bom e hospitaleiro,
De *profissão,* na verdade,—11—10—8—2
Grave, porém, bem ordeiro.

Um *ponto de desembarque,*—9—2—1—4
Pittoresco e concorrido
— Vê-se *galante* o embarque—5—13—8—4
Das cachopas - - é Querido —

Na *freguezia* a gosar—9—6—3—2
Brinca, ri, sem desfastio...
E vida passa *a* rolar,—9—13—12—13
O bom filho do Titio.

Já se diz rico senhor,
Das meninas preferido...
E que nunca crê na dôr,
Por isso é sempre o querido.

— Quero do mundo viver,
Sem soffrer o vil embate;
Sempre em goso assim me ter,
Sem na lucta ver *empate.*

Datrinde (Bahia)

5 ℒ R PERU' 3 ℒ DA 4 ℒ F PERU' 3 ℒ

ENIGMA PITTORESCO 30

Barbazul (S. Paulo)

PRAZOS

Terminarão a 21 e 26 do corrente e a 2, 4, 6 e 11 de Outubro seguinte. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piauhy e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa ultima nação européa, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos marcados mais acima, serão acceitas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

CORRESPONDENCIA

Altivo Trindade (Formiga) — Quando sua carta de 18 do mez findo chegou-nos ás mãos, já haviamos mandado desenhar o enigma com as alterações que julgámos necessarias. Recebido o trabalho.

Anjoro (S. João d'El-Rey), *Tieno* —

Estão comnosco os trabalhos ultimamente remettidos.

ERRATA

Do n. 1.405:

Da corrigenda, relativa ao logogrypho 167, de Neptuno risquem-se as palavras: - depois do algarismo 4, leia-se 7 —. Em vez de *coração* — leia-se — *estrella*, na novissima de Moranguinho.

Do n. 1.406:

Na charada novissima 208, a palavra — peça — não deve ser gryphada.

Do n. 1.400:

E' — extravagancia — e não — *extravagante* — a ultima palavra do enigma 44 de Alvasco.

Do n. 1.407:

Abaixo de T. E., 2ª columna, 1ª pagina do Album de Œdipo, leia-se — decifradores — e não decifrações —. As commas da palavra — *buraco* — do ultimo verso do enigma charadistico, de Euristo, devem desapparecer; neste mesmo trabalho, a palavra final do decimo verso deve ser — caco — e não — caso —. E' devoravam, aborrhido — o deviravam e aborrecido — das charadas antigas 248 e 249, successivamente. Na charada antiga 251, colloque-se — de — antes de — *qualidade* — (3º verso). Prazos: — residirem — e não — residem — (linhas 4), e — apponham — e não — apponha — (linhas 10). *Brasil-Portugal*: — terno e não — termo — (linhas 10).

MARECHAL

Para todos... — O semanario mais apreciado na sociedade brasileira

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra" é um dever de patriotismo.

CINEARTE - ALBUM

A mais luxuosa publicação annual cinematographica brasileira.

Edições esgotadas em 6 annos seguidos!

A mais completa collecção de retratos de artistas de ambos os sexos.

COLHENDO DADOS PARA A EDIÇÃO DE

CINEARTE - ALBUM
PARA 1930

JÁ EM ORGANIZAÇÃO, ACHA-SE NA AMERICA DO NORTE O SR. ADHEMAR GONZAGA, DIRECTOR DA REVISTA **CINEARTE**

Sociedade Anonyma "O MALHO" — Rua do Ouvidor, 164 — RIO.

DOR DE CABEÇA-GRIPPE
Dor de Dentes
Dor de Ouvido
NEVRALGIAS-RHEUMATISMO
SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dóse de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor

GUARAFENO

(Approvado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica,)

Modo de usar — Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O **GUARAFENO** não tem rival, é o UNICO que é UTIL a qualquer pessôa, em qualquer momento, em qualquer logar.

NÃO EXIGE DIETA. NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C.

BELÉM — PARÁ

MODELO DO LINDO PRESEPE QUE *O TICO-TICO* VAE PUBLICAR ESTE ANNO

O MENINO JESUS

O Menino Jesus, no seu bercinho de pallia, adorado pelos Reis magos e pelos pastores da Judéa, é o quadro que, pelo Natal, se expõe e se venera em toda parte, é o presepe tradicional, que a alma religiosa do povo cultua. Este anno, a exemplo do que sempre tem feito, "O Tico-Tico" encarregou habil artista no genero de confeccionar um maravilhoso presepe, de armar, que será publicado de modo a poderem os leitores e amigos tel-o armado antes do Natal.

Assim, já no proximo numero figurarão nas paginas centraes, coloridas, desta revista scenas e figuras do majestoso presepio de que a gravura acima dá uma idéa.

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho

Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago.

Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Effeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

INDISPENSAVEL

em casa que tenha creanças, nas officinas, nas fazendas e nos campos.

BALSAMO GARBAZZA

(Balsamo Homogenio Sympathico)

Para golpes, talhos, feridas em geral e queimaduras. Cicatrisa e evita infecções.

Melhor que o Iodo.

Preço do vidro .. .. 2$500
Porte do correio .. .. 1$500

RHEUMATISMO?

Impureza do sangue só

Essencia Depurativa-Ferruginosa

(ESSENCIA PASSOS)

Depositarios
F. DE ARAUJO & CIA.
Rua S. Pedro, 82 — Rio de Janeiro

LEIAM

ESPELHO DE LOJA

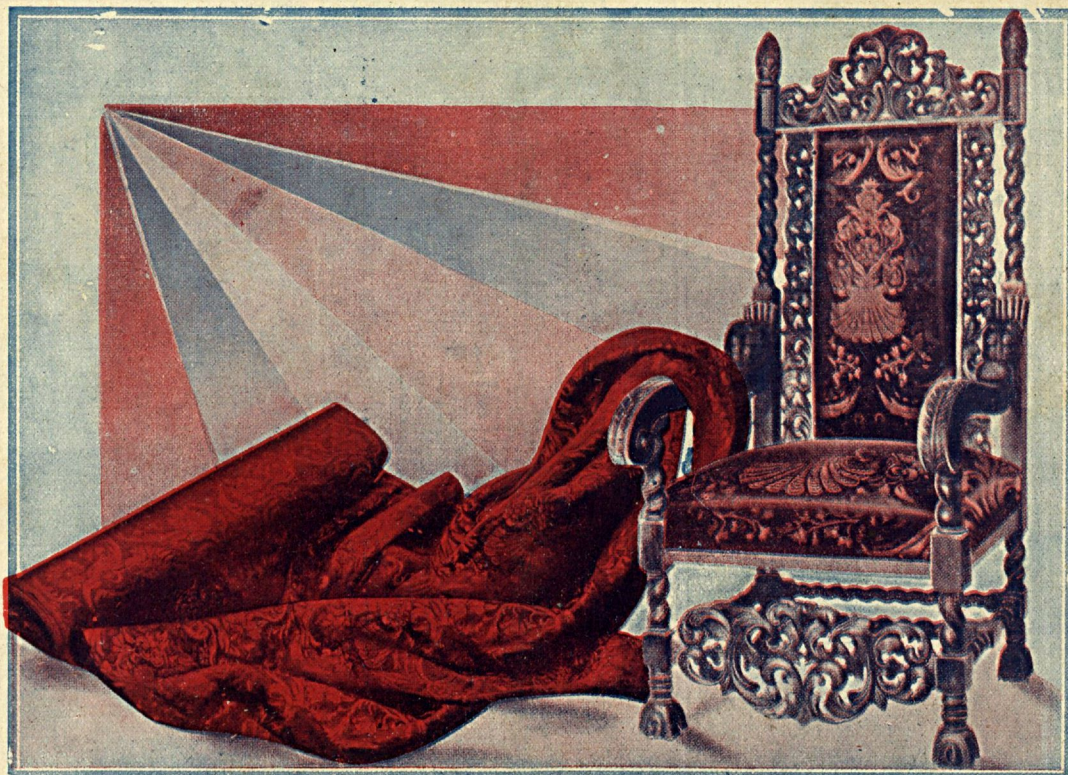
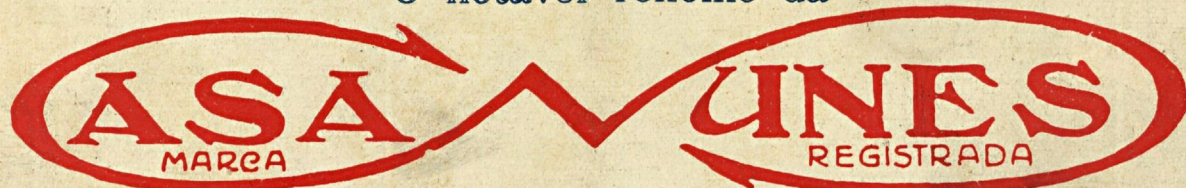
— DE —

Alba de Mello

NAS LIVRARIAS

Cinearte — Uma revista exclusivamente cinematographica

para
1930
JÁ EM
ORGANISAÇÃO
O MAIS COMPLETO,
LUXUOSO E ARTISTICO
ANNUARIO CINEMATOGRAPHICO
Cinearte-Album
EDIÇÕES ESGOTADAS EM 5 ANNOS
SEGUIDOS
Centenas de retratos a côres dos mais famosos artistas do Cinema, alem de muitas trichromias lindissimas
ORIGINALIDADE
BOM-GOSTO
EXCLUSIVIDADE
Soc. Anonyma O MALHO - Rio de Janeiro

VENDENDO CONFORTO

O notavel renome da

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

é devido a duas causas.

A propaganda — vista e lida por toda a gente — clama sem cessar o merito dos seus

Mobiliarios, Tapeçarias e Decorações

Esta é a primeira causa. E a segunda?
A segunda é ainda mais importante.

A qualidade, o gosto e conforto dos seus productos justificam plenamente a propaganda.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

65, RUA DA CARIOCA, 67 – RIO

Officinas Graphicas d'O MALHO